

MEC - CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS "PROF. QUEIROZ FILHO - INEP
CIDADE UNIVERSITÁRIA 1964 SÃO PAULO

II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

1. Objetivo. O principal objetivo do II CFPS é formar ou aperfeiçoar pessoal que exerça ou venha a exercer funções de supervisão escolar nos sistemas de educação primária dos Estados da União. Pretende-se que, ao final dos trabalhos, os bolsistas se encontrem em condições de multiplicar a influência recebida no CRPE e possam, através da disseminação dos ensinamentos e técnicas adquiridas no Curso, participar na efetivação da melhoria do nível de preparação dos professores leigos e dos regentes de classes de seus respectivos Estados.
2. Áreas de estudos. O II CFPS compreenderá:
 - a) estudos básicos e de caráter geral, incluindo Fundamentos da Educação (Elementos de Filosofia da Educação, de Psicologia da Criança, de Sociologia Educacional e Noções de Higiene e Educação Sanitária) e Problemas Brasileiros de Educação;
 - b) teoria e prática da Escola Primária. Os bolsistas dedicar-se-ão ao estudo, sob o ponto de vista metodológico e do conteúdo, das áreas do currículo da escola primária, tendo em vista especialmente o problema da "capacitação" dos professores não titulados e o aperfeiçoamento dos regentes de classes. Em função desses estudos, os bolsistas realizarão estágios de observação e de prática (docente e de construção de material didático) na Escola de Demonstração do CRPE, em outras escolas primárias e no Serviço de Recursos Audiovisuais do CRPE/SP;
 - c) estudos especializados em Supervisão Escolar, em que procurará integrar, sob o ponto de vista da orientação pedagógica de professores não titulados e regentes de classe, todos os conhecimentos e atividades realizados durante o Curso, e que compreenderá também os estudos complementares de Elementos de Administração Escolar e de Orientação Educacional e Profissional;
 - d) como culminação do Curso, o bolsista deverá elaborar, sob a orientação de seus professores, um PLANO DE SUPERVISÃO, a ser executado à sua volta e que compreenda a assistência técnica e pedagógica permanente a pelo menos 10 (dez) professores não titulados ou regentes de classes de sua região escolar.
3. Duração e Local. O II CFPS realizar-se-á, com atividades em regime de tempo integral, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", de São Paulo, na Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", no período de 1º de fevereiro a 30 de junho de 1964.
4. Bolsas de estudos. O Ministério da Educação e Cultura oferecerá para esse Curso 100 (cem) bolsas destinadas aos estados de Amazonas, Pará e Maranhão, segundo as necessidades desses Estados. Os bolsistas terão direito ao seguinte:
 - a) viagem para São Paulo, de ida e volta;
 - b) alojamento e alimentação no CRPE de São Paulo;
 - c) ajuda de custo em dinheiro para determinados gastos pessoais.
5. Seleção dos candidatos nacionais. Cada Estado será representado por bolsistas a serem escolhidos por uma Comissão Seleccionadora do CRPE/SP, entre candidatos indicados pela respectiva Secretaria da Educação. Dar-se-á preferência a candidatos possuidores de diploma de Curso Normal, com 3 anos, no mínimo, de experiência no magistério.
6. Certificado de conclusão. Os bolsistas que atenderem a todas as exigências do Curso, constantes de seu regulamento, inclusive as referentes a frequência e aproveitamento, receberão, ao final do mesmo, um Certificado de habilitação como Professor-Supervisor, no qual constará a qualidade do trabalho que tiver realizado durante o ano letivo.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE
1964, NO II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

I - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

Abril e maio

Nos meses de abril e maio as atividades do curso desenvolveram-se, normalmente, dentro do programado.

O curso funcionou em regime de tempo integral.

O quadro abaixo indica o número de horas de trabalho efetivamente utilizadas em cada área nesse período.

Áreas gerais

Fundamentos Filosóficos	7 horas (Turmas A, B e C)
Psicologia da Aprendizagem	8 h (B) 7 h (C) 8 h (A)
Sociologia Educacional	14 h (A) 14h (B) 14h (C)
Português	15 h (B) 15h (C) 15h (A)

Áreas Metodológicas

Língua Pátria	56h(A)
Matemática	56h(B)
Estudos Sociais	56h(C)
Ciências Naturais	22h(C)
Educação Física e Recreação Infantil	15h (B)
Arte Infantil	14h(A)
Arte Industrial	8h (A) 8h (B) 8h (C)

Estudos Especiais de Supervisão

Administração Escolar	14h(A)	14h(B)	14h(C)
Supervisão	22h(A)	26h(B)	23h(C)
Biblioteca	16h(A)	16h(B)	12h(C)

Os estágios e visitas de observação foram realizados dentro dos horários reservados para as respectivas áreas.

Junho

Por solicitação dos senhores professores responsáveis pelas áreas metodológicas o rodizio das turmas, que deveria se processar a 25 de maio, ocorreu a 1º de junho para permitir o completamento do trabalho nessas áreas.

A partir dessa data as turmas A, B e C passaram a receber, respectivamente, aulas de Matemática e Educação Física e Recreação Infantil; Estudos Sociais e Ciências; Língua Pátria e Arte Infantil.



O número de horas de atividades previsto para cada turma é o seguinte para esse mês:

Áreas gerais

Fundamentos Filosóficos	5horas (Turmas A, B e C)		
Psicologia da Aprendizagem	4h (A)	5h (B)	4h (C)
Sociologia Educacional	9h (A)	9h (B)	9h (C)
Português	8h (A)	8h (B)	8h (C)

Áreas Metodológicas

Língua Pátria	28h (C)		
Matemática	28h (A)		
Estudos Sociais	28h (B)		
Ciências Naturais	13h (B)		
Arte Infantil	8h (C)		
Educação Física e Recreação Infantil	9h (A)		
Arte Industrial	4h (A)	4h (B)	4h (C)
Estudos Especiais de Supervisão			
Administração Escolar	9h (A)	8h (B)	9h (C)
Supervisão	13h (A)	13h (B)	13h (C)
Biblioteca, Seminários e outras atividades	9h (A)	4h (B)	9h (C)

II - AVALIAÇÃO DOS BOLSISTAS

Durante todo o mês de junho proceder-se-á a avaliação parcial do rendimento dos bolsistas, segundo os critérios propostos pela Coordenação Geral de Cursos do INEP.

A opinião geral dos professores é a de que o rendimento se situa no nível entre médio e muito bom.

III - REUNIÕES COM OS PROFESSORES

Quinzenalmente, a coordenação do curso se reúne com os senhores professores para discutir problemas de ordem técnica relacionados com o desenvolvimento dos trabalhos

* * * * *

P R O G R A M A

I - ESTUDOS BÁSICOS E DE CARÁTER GERAL

1. Fundamentos Filosóficos da Educação

A - Objetivos

- a) Ajudar o aluno a discernir a área dos problemas filosóficos da educação.
- b) Esclarecer o significado da Cultura, Liberdade e Democracia.
- c) Analisar o problema educacional da realidade brasileira em termos de cultura nacional, aspectos regionais e exigências democráticas da educação.

B - Conteúdo

- a) Fundamentos da Educação.
 - a.1.- Conceito de filosofia da educação.
 - a.2.- Os objetivos da educação e as grandes correntes filosóficas da educação.
 - a.3.- Os problemas da Filosofia da Educação.
- b) Seleção de problemas de Filosofia da Educação.
 - b.1.- As bases culturais da educação.
 - b.2.- A liberdade humana como fim cultural. (Exame e discussão da obra de Brameld: Cultural Foundations of Education)
 - b.3.- Democracia e Educação (A herança da civilização ocidental - As teorias democráticas - A democracia e a vida comum - A Declaração da ONU sobre os Direitos do Homem).
- c) A Realidade brasileira
 - a.1.- A Cultura brasileira.
 - a.2.- O Brasil e as exigências democráticas da educação.

C - Bibliografia

- a) Vinos - Filosofia de la educación - Ed. Losada.
- b) Dewey - Democracia e Educação.
- c) Obras do Dr. Anísio Teixeira.
- d) Brameld: Cultural Foundations of Education (trad. esp).
- e) A Declaração dos Direitos do Homem com Comentários da UNESCO.
- f) Maritan, Os Direitos do Homem.
- g) Y. Simon, a Filosofia do Governo Democrático.
- h) Lindsay - El Estado Democrático Moderno.

2. Psicologia da Aprendizagem

A - Objetivos

Os assuntos do curso foram selecionados com o objetivo de dar aos alunos:

- a) uma rápida visão geral da psicologia - ciência.
- b) uma visão do desenvolvimento humano, em seus diversos aspectos, através das diversas fases, especialmente da infância e da adolescência.
- c) um conhecimento básico sobre o processo da aprendizagem.

Todos estes tópicos serão tratados tendo em vista, principalmente, suas implicações educacionais e a fundamental contribuição da psicologia para solução dos vários problemas educacionais: preparação adequada de professores, elaboração de currículos, metodologia do ensino, rendimento escolar, etc.

B - Conteúdo

- a) A Psicologia como ciência: definição, objeto, método, campos, aplicações e outras características. Como a Psicologia contribuiu para a educação.
- b) O campo da Psicologia Educacional. A Psicologia da Aprendizagem no conteúdo da Psicologia Educacional.
- c) A aprendizagem e o estudo eficiente. Bases psicológicas para um estudo eficiente.
- d) A aprendizagem como um processo de desenvolvimento.
 1. A natureza e o desenvolvimento da aprendizagem.
 2. Maturação e aprendizagem.
 3. Motivação da aprendizagem. Aplicações educacionais da motivação
 4. Relações entre desenvolvimento, aprendizagem e educação.
 5. Raciocínio e solução de problemas.
 6. Implicações educacionais da transferência da aprendizagem.
- e) A natureza do aprendiz.
 1. Personalidade e seu desenvolvimento.
 2. A natureza e a educação da inteligência.
 3. A criança como aprendiz.
 4. O adolescente como aprendiz.
- f) Aperfeiçoamento da situação aprendizagem-ensino.
 1. Fatores que facilitam a aprendizagem.
 2. A personalidade do professor como um fator na aprendizagem.
 3. Aspecto emocionais da educação.
 4. A natureza e a direção dos hábitos.
 5. Influência culturais o papel do ambiente social.
 6. Desenvolvimento da linguagem.
 7. Higiene mental como um aspecto da Psicologia Educacional.

Observações quanto ao desenvolvimento

- O desenvolvimento do programa será acompanhado de:
- referência bibliográfica para cada assunto tratado.
 - leitura dos livros indicados.
 - seminários e trabalhos de grupos.
 - fichas de leitura.
 - comentários sobre experiências pessoais de problemas escolares de natureza psicológica.

C - Bibliografia

1. Garrett, H. - Psicologia.
2. Woodworth, R.S. e Marquis, D. - Psicologia.
3. Foulquié, P. - A psicologia contemporânea.
4. Klineberg, O. e colaboradores - Psicologia moderna.
5. Guillaume, P. - Manual de psicologia.
6. Weil, P. - Manual de psicologia aplicada.
7. Benow, T. - Elementos de psicologia.
8. Sargent, W.E. - Aprenda sozinho psicologia.
9. Blumenfeld, W. - Introducción a la psicología experimental.
10. Piéron, H. - Psicologia do comportamento.
11. Garrett, H. - Grandes experimentos da psicologia.
12. Rudolfer, N.S. - Introdução à psicologia educacional.
13. Gates, A.I. - Psicologia para estudantes de educação.
14. Hidalgo, E.S. - Psicologia educativa.
15. Klineberg, O. - Psicologia social.
16. Ramos, A. - Introdução à psicologia social.
17. Kimball, Y. - Psicologia social.
18. Pyle, W.H. - Psicología del aprendizaje intelectual manual.
19. Carmichael, L. - Manual de psicologia infantil.
20. Murchinson, G. - Manual de psicologia del niño.
21. Planchard, E. - Introdução à psicologia das crianças.
22. Buliler, C. - El desarrollo psicologico del niño.
23. Osterrieth, P. - Introdução à psicologia das crianças.
24. Wallon, H. - A evolução psicológica da criança.
25. Jacquin, G. - As grandes linhas da psicologia da criança.
26. Bergeron, M. - Psicologia da primeira idade.
27. Debesse, M. - Psicologia del niño.
28. Nillet, A., Debesse, M. e Duthil, R. - La psicología del niño en edad escolar.
29. Averill, L. - La vida psíquica del escolar.

30. Gesell, A. - El niño de 1 a 5 años.
31. Gesell, A. - La educación del niño en la cultura moderna.
32. Mira y Lopes, E. - Psicologia evolutiva da criança e do adolescente.
33. Jersild, A. - Psicologia da adolescência.
34. Hurlock, E. - Psicologia de la adolescência.
35. Brooks, F. - Psicologia de la adolescência.
36. Buliler, C. - La vida psiquica del adolescente.
37. Fan, R. - Crianças e adolescentes.
38. Rey, A. - Insuficiências psicológicas das crianças e adolescentes.
39. Cardoso, O.B. - Problemas da adolescência.
40. Cardoso, O.B. - Problemas da infância.
41. Piaget, J. - A linguagem e o pensamento da criança.
42. Piaget, J. - Psicologia da inteligência.
43. Porot, M. - A criança e a família.
44. Nayer, J. e Neisser, E. - Harmonia familiar.
45. Isaacs, I. - Problemas entre pais e filhos.
46. Bucli, J.N. - Pais desajustados, filhos difíceis.
47. Baruch, D. e Redl, F. - Compreender para educar.
48. Hymes, J.L. - A arte de educar.
49. Freud, A. Meninos sem lar.
50. Buliler, C. - A professora, o aluno e seus problemas.
51. Koliler, C. - Deficiências intelectuais da criança.
52. Robin, G. - As dificuldades escolares da criança.
53. Weil, P. - Relações humanas na família e no trabalho.
54. Sprott, W. - Grupos humanos.
55. Beal, G., Bohlen, J.M. e Randbaugh, J.N. - Liderança e dinâmica de grupo.
56. Cronbach, L. - Educational psychology.
57. Bernard, H. - Psychology of learning and teaching.
58. Kingsley, H. - The nature and conditions of learning.
59. Hilgard, E. - Teorias del aprendizaje.
60. Thorpe, L. e Schumuller, A. - Les théories contemporaines de l'apprentissage et leur application à la pédagogie et à la psychologie.
61. Kroch, D. e Crutchfield - Elementos de psicologia.

3. Sociologia

A - Objetivos

Visa uma recapitulação geral dos conceitos fundamentais contidos nos programas do Curso Normal

Os fatores sociais e culturais no desenvolvimento da personalidade, relações escola-comunidade e mudança sócio-cultural serão mais detalhadas, ilustrados particularmente com da

dos da situação brasileira, insistindo-se nas relações intra e inter grupais e mudanças de padrões de comportamento, com vistas as funções das futuras professoras-supervisoras.

B - Conteúdo

- a) Caráter, sociedade e cultura - conceitos básicos
 1. Equipamento bio-psíquico do homem
 2. Papel e status - Estrutura social: ordens e esferas institucionais
 3. Conteúdo culturais variáveis no tempo e no espaço.
- b) Processos sociais
 1. Contacto, distância e isolamento social e seus efeitos
 2. Competição, cooperação e conflito
 3. Socialização e educação sistemática
- c) Estabilidade e mudança social
 1. Contrôles sociais
 2. A educação como um processo de controle social
 3. Causas de mudança
- d) Mudança socio-cultural espontânea e provocada
 1. Micro e macro sociologia - comunidade e sociedade
 2. Desenvolvimento e subdesenvolvimento
 3. Necessidades e recursos educacionais no Brasil - vinculações com as várias ordens e esferas sociais.
- e) Algumas técnicas de investigação sociológica

C - Bibliografia

- a) Mannheim, K. - Sociologia Sistemática, Livraria Pioneira Ed., SP, 1962
- b) Gerth, H. e C. Wright Mills - Caráter y Estructura Social, Ed. Paidós, Buenos Aires, 1963
- c) Linton, R. - O Homem, Livraria Martins Ed., SP, 1959
- d) Ogburn, W.F. e M.F. Nimkoff - Sociologia, Ed. Aguilar, Madrid, 1955
- e) Moreira, J.R. - "A Educação e as Resistências à Mudança in Resistência à Mudança, Centro Latino-Americano de Pesquisa em Ciências Sociais, Rio, 1960
- f) Werebe, Maria José Garcia - Grandezas e Misérias do Ensino Brasileiro, Difusão Européia do Livro, SP, 1963
- g) Lombert, J. - Os Dois Brasis, INEP, Rio, 1959
- h) Sinópsse Preliminar do Censo de 1960 - IBGE
- i) Hauser, Philip M. - La Urbanización en América Latina, UNESCO, 1962
- j) Goode & Hatt - Métodos em Pesquisa Social, Cia. Ed. Nacional, SP, 1960

4. Português

A - Objetivos

- a) Aperfeiçoar a redação dos alunos;
- b) Fornecer um contacto (embora superficial) com os melhores escritores portugueses e brasileiros.

B - Conteúdo

- a) Fonética
 1. Grupos vocálicos
 2. Grupos consonantais
 3. Acento tónico
- b) Morfologia
 1. Classificação das palavras
 2. Substantivos: classificação; flexão
 3. Artigos: classificação; flexão
 4. Adjetivos: classificação; flexão; locuções
 5. Numerais: classificação; flexão
 6. Pronomes: classificação; flexão; locuções
 7. Verbos: classificação; conjugação; formação; flexão; locuções
 8. Advérbios: classificação; locuções
 9. Preposições: classificação; locuções; combinações e contrações
 10. Conjunções: classificação; locuções
 11. Interjeições: locuções
 12. Formas sincréticas: formas variantes
 13. Formação de palavras
- c) Sintaxe
 1. Análise sintática
 2. Sintaxe de concordância
 3. Sintaxe de regência
 4. Sintaxe de colocação
- d) Ortografia - Acentuação
- e) Pontuação

C - Bibliografia

- a) Rocha Lima - Gramática Normativa da Língua Portuguesa
- b) Antenor Nascentes - O Idioma Nacional
- c) M. Cavalcanti Proença - Exercícios de Português
- d) Carlos Góes e Herbert Pallano - Gramática da Língua Portuguesa.
- e) Adalberto Prado e Silva - Gramática Simplificada
- f) Adriano da Gama Rury - Pequena Gramática para a Explicação da Nova Nomenclatura Gramatical
- g) Domingos Cegalla - Português - 1ª, 2ª, 3ª, 4ª séries ginasiais.
- h) Fernandes - Dicionário de regência de verbos.

II - ÁREAS METODOLÓGICAS

1. Metodologia de Língua Pátria

A - Objetivos do Curso de Linguagem

Levar o professor a:

- a) Melhor compreender e valorizar a linguagem como "fôrça dinâmica que impulsiona as comunidades para melhorar níveis de vida econômica e social".
- b) Conhecer as técnicas mais atualizadas e eficientes no ensino da Linguagem.
- c) Estabelecer condições para que estas técnicas sejam aplicadas na Escola Primária, a fim de promover o progresso individual e social da criança.
- d) Adaptar as técnicas de ensino estudadas, ao programa e às condições de meio para onde fôr designado a fim de exercer as funções de professor, supervisor ou diretor
- e) Participar e promover discussões do ensino primário, especialmente os relacionados ao programa de Linguagem
- f) Trabalhar individualmente e em grupo para a formação do espírito de equipe.

B - Conteúdo

- a) Importância da Linguagem
 - 1. Importância da Linguagem nos seus diferentes aspectos e usos.
 - 2. Sua origem e desenvolvimento
 - 3. Suas principais características
 - 4. Inter-dependência entre os diferentes aspectos da linguagem.
- b) Principais aspectos psico-pedagógico da linguagem
- c) A linguagem e o interesses da criança nas diferentes idades.
- d) A linguagem oral
 - 1. Importância
 - 2. Objetivos
 - 3. Atividades que proporcionem o seu melhor desenvolvimento
 - 4. Material e outros recursos auxiliares do professor.
 - 5. A "hora das novidades".
 - 6. A "hora da conversa e da história".
- e) Alfabetização
 - 1. O problema da alfabetização
 - 2. Sua importância e vantagens.
 - 3. O problema da reprovação e evasão escolar.
 - 4. A avaliação dos alunos e a promoção.
 - 5. Responsabilidades do professor.
- f) A escrita na escola primária.

1. Origen e desenvolvimento.
2. Tipos de escrita
3. A letra manuscrita - suas vantagens e desvantagens
4. Preparo para a escrita
5. A leitura e a escrita
6. Desenvolvimento da escrita - Material
- g) O período preparatório
 1. Conceito
 2. Importância
 3. Vantagens
 4. A criança e sua adaptação ao ambiente escolar
 5. Necessidades e interesses e possibilidades da criança entre 6 anos e meio a 7 anos e meio
 6. Noções breves sobre desenvolvimento físico, emocional, social e mental do escolar
 7. A "prontidão" para a aprendizagem
 8. A leitura incidental
 9. Desenvolvimento - uma ou mais semanas de aula no período preparatório baseadas em uma história e de forma "globalizada"
 10. Material e outros recursos apropriados a este período
- h) Noções sobre disciplina e liberdade
- i) O planejamento de trabalho do professor
- j) O planejamento diário de trabalho com os alunos
- l) Métodos de alfabetização
- m) Método global
 1. Objetivos
 2. Desenvolvimento
 3. Vantagens
 4. Material apropriado ao seu desenvolvimento
 5. O uso do fichário
 6. Adaptação e aproveitamento de cartilhas comuns para o desenvolvimento da leitura pelo método global
- n) Leitura na escola primária
 1. Vantagens. Importância
 2. Objetivos
 3. Desenvolvimento
 4. Trabalho de grupo e a leitura
 5. Meios auxiliares no desenvolvimento da leitura
 6. Avaliação da leitura oral e silenciosa
- o) Análise de um livro de leitura
- p) Composição na escola primária
- q) Gramática funcional
- r) Ortografia

- s) Discussão de dificuldades referentes ao desenvolvimento da linguagem na escola primária apresentadas pelos participantes do curso.

C - Bibliografia

1. Abi - Saber, Nazira - A importância do período preparatório na aprendizagem da leitura.
PAB/EE - D.A.
2. Aguayo - Didática da Escola Nova - 1935
3. Albuquerque, Ely B. - Rev. de Ensino - R.G. Sul
Ano 4 nº 41 - 1956
4. Araújo, Maria Yvone A. de - Meninos travessos
Manual para o pré-livro
PAB/EE - Belo Horizonte.
5. Becho, Magdala Lishôa - Preparação para leitura (As crianças aprendem a ler - 1º ano) - Rev. do Ensino - suplemento 1 e 2 - Pôrto Alegre.
Belo Horizonte - 1959.
6. Budin, J. - Metodologia da Linguagem
7. Cardoso, Ofelia B. - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - Vol. 14 nº 59 - vol. 15 nº 61.
8. Carbonell e Migal - Metodologia da Linguagem - Editôra Livraria Agir - 1959.
9. Crosby, Muriel - Using Language - A Supplementary Bulletin - Wilmington - Delaware 1955.
10. C.R.P.E. - Pesquisa e Planejamento - Vol. 3 - 1959.
11. C.R.P.E. - Pesquisa e Planejamento - Vol. 4 - 1960.
12. C.R.P.E. - Pesquisa e Planejamento - Vol. 2 - 1958.
13. D'Avila, Antonio - Práticas Escolares - Edição Saraiva 1º volume, São Paulo - 1958.
14. Departamento de Instrução de Pôrto Rico - Manual de la Enseñanza de la Língua en la Escuela Elemental.
15. D.Lit (Lond) A.F. Watts - The Language and Mental Development of Children - George G. Harrap and Co. Ltd. 1944.
16. Fonseca, Anita - O Livro de Lili - Método Global - Manual de Professôre - Gráfica Cruzeiro do Sul - S. Paulo 1959.
17. Fountoura, Anaral - Metodologia do Ensino Primário - Editôra Furora - 5ª Edição - 1959.
18. Freeman, Frank N. - Teaching Handwriting - National Education Association - 1954.
19. Gray, William S. - La Enseñanza de la Lectura e de la Escritura. UNESCO - 1957
20. How Indianopolis Children Learn to read, to Write, to Speak, to Listen - Indianopolis Public School - 1955.
21. I.N.E.P. - Introdução ao Estudo do Currículo de Escola Primária - Publicações nº 7 - 1955.
22. Krcusmeyer - Teaching in teh Elementary School - Harper and Brother - 1956. N.Y.
23. Monroe, Marion - Growing into Reading - Scott Foresman and Company - N.Y. - Chicago - 1957.

24. P.A.B.A.E.E. - Aprender a Ouvir para Aprender - B.Horizonte - 1960
25. Piaget, Jean - A linguagem e o Pensamento da Criança Editôra Fundo de Cultura S.A. - Rio de Janeiro.
26. Professôres do Instituto de Educação do Distrito Federal - Didática do Ensino Primário (Prática do Ensino) 7ª Edição refundida - Editôra Conquista - Rio de Janeiro, 1960.
27. Rudolfer, Noeni Silveira - Como Corrigir Trabalhos Escritos - Rev. Educação - Vol. I nº 2 - 1927.
28. Russell, David H. - Children Learn to Read - Grinn and Company, 1959.
29. Russell - Haynes - Reading Readness Program - Grun and Company - Boston.
30. Russell and Haynes - Manual for Teaching Games to Play - Grun and Company - Boston.
31. Scide, Honduras - Las Arts del Language en la Escuela Primaria. Serviço Cooperativo Interamericano de Educação - Tegucagalga - Honduras.
32. S.E.N.A.I. - Documentação para o Ensino de Português - Rio de Janeiro - 1954.
33. Shane, Harold G. - Research Helps in Teaching Language Arts Association for Supervision and Curriculum Development - Washington 6, D.C. - 1955.
34. Silva, Hilda - Rev. Ensino - Ano - nº 59 - 1958
35. Silveira, Juracy - Leitura na escola primária - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - I.N.E.P. -1960
36. Strickland, Ruth - English is our Language - Grades 1 and 2 - D.C. - Heath and Company - Boston - 1950.
37. Young, Wilbur - Expanding Experiences in the Elementary School - 1953 - Bulletin nº 215 State of Indiana - Department of Public Instruction.
38. Young, Wilbur - English Language Arts - State Superintendent of Public Instruction - 1957 - Bulletin 221 - State of Indiana.
39. Debesse - A Psicologia del niño.
40. Planchard - Introdução à Psicologia da criança.
41. Woodworth - Psicologia
42. Rehelle, Sylvio - Psicologia da Infância
43. O mundo da Criança - Vol. XII e III
44. Aguilí Padella Hector - Técnica de la enseñanza
45. Queiroz, Brisolva de Brito - Prática do Ensino Primário
46. Publicação da SEC - R.Grande do Sul - Revista do Ensino - nº 50 - 55 - 60 - 83 - 86.
47. Enciclopédia Ilustrada - A Criança - vol. I, II, III.
48. Aguayo, A.M. - Pedagogia Científica.

2. Metodologia da Matemática

A - Objetivos

- a) Tentar obter dos participantes uma mudança de atitude com relação à Matemática.
- b) Tentar fazê-los compreender a importância desta área por si mesma e com relação às demais.
- c) Fazê-los notar os aspectos matemático e social da matéria.
- d) Salientar a utilidade do material didático apenas como auxiliar no ensino.

B - Conteúdo

- a) Nas aulas teórico-práticas será desenvolvido o seguinte programa:
 1. Fase preparatória
 2. O ensino de números inteiros
 3. Operações fundamentais com números inteiros
 4. Frações Ordinárias
 5. Frações Decimais.
- b) Os assuntos a serem discutidos nos seminários serão os seguintes:
 1. Problemas
 2. Porcentagem
 3. Sistema métrico
 4. Sistema monetário
 5. áreas e perímetro

Os mesmos assuntos serão desenvolvidos como "trabalho de grupo".

Os trabalhos individuais consistirão de "planejamentos de aulas":

1. a alunos
2. a professores
3. ou outros assuntos de interesse do ensino de matemática na escola primária.

C - Bibliografia mínima

- a) Alves Patino, Alberto - Estudio de las operaciones y rendimientos.
- b) Ensinando Matemática às Crianças - 1º Volume
Guia para o Professor do 1º ano.
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
- c) Everardo Backheuser - A aritmética na "Escola Nova" -
Rio de Janeiro - 1933.
- d) Everardo Backheuser - Como se ensina a Aritmética -
Fundamentos psicopedagógicos.
Edição da Livreria Globo
R. J. - P. L. - S. P. - 1946.
- e) Liberman, Manhiécia Perelberg - Uso do material didático no ensino de matemática (in *Atualidades Pedagógicas*,
11 (51): 4 - 6, setembro-dezembro - de 1960.

- f) Matemática na Escola Elementar - Rio de Janeiro, INEP (1955).
- g) Montessori - El método de la pedagogia científica.
- h) Wilson, Guy M. - Teaching the new Arithmetic - Second Edition.

3. Metodologia de Ciências Naturais

A - Objetivos

- a) Informar as alunas-mestras sobre a necessidade imperiosa do ser desenvolvido, devidamente, na escola primária o ensino de "Ciências", pois, além dessa "matéria" está relacionada intimamente com a vida da criança quer pelo seu contacto com as novas invenções e descobertas científicas, ela proporciona a aquisição de novos conhecimentos, forma atitudes e desenvolve habilidades altamente desejáveis à sociedade atual.
- b) Ministrarlhe o conhecimento de processos e técnicas adequados ao perfeito desenvolvimento do estudo das Ciências Naturais o que quando aplicados, propiciem aos alunos a oportunidade de aquisição fácil e segura de conhecimentos e atitudes científicas e a formação de hábitos de pesquisa, observação, raciocínio, etc.
- c) Aplicar-lhes, na medida do possível, seus conhecimentos sobre "conteúdo" de Ciências Naturais.
- d) Predispor-las a uma atitude favorável à inclusão obrigatória dessa disciplina no currículo das escolas primárias dos vários Estados da federação.

B - Conteúdo

- a) Objetivo do ensino de Ciências Naturais na escola primária.
- b) O valor do ensino de Ciências na escola elementar:
 - 1. Porque ensinar Ciências
 - 2. Causas do ensino deficiente dessa disciplina
 - 3. Meios de correção
- c) O que podemos e devemos usar no ensino de Ciências:
 - 1. Experiência
 - 2. Aparelhos improvisados
 - 3. Excursão
 - 4. O museu animado ou inanimado
 - 5. Quadros murais
 - 6. Coleções de revistas e livros
 - 7. Entrevistas
 - 8. Projeções
- d) Trabalho de Grupo no ensino de Ciências:
 - 1. Vantagens do trabalho em grupo
 - 2. Como dividir a classe em grupos
 - 3. Estrutura do Grupo
 - 4. Como levar a criança a trabalhar em grupo.

- e) Planejamento de uma Unidade de Trabalho:
 1. Escolha do assunto
 2. Objetivos: generalizações, atitudes e habilidades
 3. Iniciação
 4. Atividades específicas
 5. Atividades correlacionadas
 6. Atividades culminantes
 7. Avaliação
- f) Desenvolvimento de uma ou mais Unidades de trabalho sobre assuntos do currículo primário.

C - Bibliografia

- a) "Ciências na Escola Moderna" (publicação do PABEE de: Berutti, Maria José Nardilli, Terezinha)
- b) "Ciências na Escola Elementar" (INEP)
- c) "Prática de Ciências" de: Santos, Neulton Dias
- d) "Iniciação à Ciência" (INEP) - 1º e 2º volume
- e) "O Livro da Natureza" de: Kahn, Fritz
- f) "Ciências Naturais" de: Duarte, José Coimbra

4. Metodologia de Estudos Sociais

A - Objetivos:

- a) Levar às alunas mestras, a compreender a função dos Estudos Sociais e sua contribuição nos objetivos globais da educação. Mostrando principalmente sua importante colaboração para a auto-realização, as relações humanas, a eficiência econômica e a responsabilidade cívica. Levando a sentir a necessidade do desenvolvimento de um bom programa de Estudos Sociais para a integração da criança ao meio físico e social.
- b) Dar uma concepção atualizada do ensino de Estudos Sociais e a razão de ser da adoção deste termo ao invés de Ciências Sociais.
- c) Fazer um estudo do programa de Estudos Sociais para a escola primária.
- d) Dar conhecimentos relativos aos principais recursos na aprendizagem dos Estudos Sociais na escola primária.
- e) Dar oportunidade às alunas-mestras, de preparar materiais didáticos úteis à aprendizagem dos Estudos Sociais.

B - Conteúdo

- a) Função e importância dos Estudos Sociais no currículo da Escola Primária
- b) Objetivos dos Estudos Sociais.
- c) Estudo do Programa de Estudos Sociais nos quatro graus da escola primária.

- d) Os principais recursos utilizados na aprendizagem dos Estudos Sociais.
- e) O método da Unidade de Trabalho.

C - Bibliografia

- a) John U. Michaelis: Estudos Sociais para crianças numa Democracia - Editora Blobo.
- b) Delgado de Carvalho - Introdução aos Estudos Sociais - Agir.
- c) Maria Onolita Peixoto - Habilidades de Estudos Sociais Belo Horizonte - P/BAAE - 1959.
- d) Irene Melo Carvalho - O Ensino por Unidades Didáticas - Ministério da Educação.
- e) Ciências Sociais Escolar Elementar - I.N.E.P.
- f) Ernest W. Tiegs and Adams Fany - Teaching the Social Studies - Atlanta - Gin and Company - 1953.

5. Metodologia Recreação Infantil

A - Objetivos

Levar o professor a:

- a) Compreender a Recreação Infantil como um aspecto da educação geral que se propõe especificamente à formação do corpo, como base da formação total do indivíduo.
- b) Selecionar as atividades a serem desenvolvidas para estabelecimento das normas que devem guiar o processo educativo a fim de que seja realmente proveitoso.
- c) Orientar as atividades espontânea da criança - as diversas formas de brinquedos e as ocupações diárias da vida - que devem servir de base para a programação da recreação infantil, emprestando-lhe o caráter recomendado pela pedagogia moderna.

B - Conteúdo

1ª Parte:

- a) Contribuição da Recreação Infantil para formar formação integral do educando.
- b) Objetivos da Recreação Infantil.
- c) Formas de atividades indicadas.
- d) Orientação pedagógica.
- e) Programas pré-primário e primário:
 - 1. Objetivos específicos
 - 2. Mínimo a alcançar
 - 3. Sumário das atividades

2ª Parte:

- a) Coletânea de jogos motores, intelectuais e de atitude.
- b) Danças infantís, rodas estilizadas, brinquedos cantados.
- c) Planos de sessões de educação infantil.

6. Metodologia de Arte Infantil

A - Objetivos

Levar o professor a:

- a) Compreender a contribuição que a arte infantil pode oferecer ao desenvolvimento da personalidade da criança.
- b) Respeitar e valorizar o desenho da criança como forma de expressão.
- c) Conhecer técnicas de expressão que se ajustem aos estágios do desenvolvimento da criança em arte.
- d) Perceber a contribuição que a arte infantil pode oferecer às demais áreas do programa.

B - Conteúdo

a) Parte Teórica

1. Estágios de desenvolvimento na expressão plástica infantil. Os estudos dos diferentes estágios de expressão serão feitos em relação com o estudo do desenvolvimento da criança.
2. Os programas de ensino dos Estados nordestinos que se referem a desenho e trabalhos manuais, face a esse estágio de expressão.
3. Tentativa de formulação de um programa, com base nas informações sobre estágios de expressão.
4. Avaliação de desenhos e pinturas infantis.
5. Considerações breves sobre o papel de apreciações artísticas e exposições escolares.
6. Arte infantil e demais áreas do programa: o problema da integração dessas áreas.

O processo de avaliação de desenhos infantis será assunto de seminários realizados com pequenos grupos.

b) Parte Prática

1. Técnicas de pintura: a dedo, com esponjas, com barbantes.
2. Técnicas de desenho: com lápis-cêra, com giz, com "nankin".
3. Técnicas de impressão: monotipia.
4. Modelagem com barro e massa plástica.
5. Trabalhos simples de cerâmica, sem pintura.
6. Colagens - com papel e materiais diversos.
7. Mosaicos com papel e outros materiais.
8. Papier-maché.
9. Fantochas
10. Esculturas - com caixas, cartolinas e galhos secos.

C - Bibliografia mínima

- a) Iglesias, Luis F. - "La Escuela Rural Unitaria" Ediciones Pedagógicas, 2ª Ed. 1959
- b) Lowenfeld, Viktor - "Desarrollo de la Capacidad Creatora" - Editora Kapelusz, 1961

- c) Lowenfeld, Viktor - "El Niño e su Arte"
Editora Kapelusz
- d) Marino, Divo - "O Desenho da Criança"
Editora do Brasil, 1957
- e) Read, Hebert - "Education Through Art"
Pantheon Books Inc. York, 1958
- f) Rouma, George - "El lenguaje Grafico del Niño"
Libreiria y Editorial "El Ateneo", Buenos Aires, 1947.

7. Metodologia de Artes Industriais

A - Objetivos

Visa esclarecer o professor:

- a) A importância no desenvolvimento da personalidade infantil.
- b) Da oportunidade de expressão natural do ser humano em "fazer" e "criar".
- c) Da expressão artística da criança no setor de artes tridimensionais e seu estudo psicológico.
- d) Dos aspectos sociais e humanísticos com a sua difusão pelo Brasil.
- e) Do aproveitamento do material regional em abundância.

B - Conteúdo

a) Parte Teórica

1. Metodologia de cada processo a ser executado.
2. Aproveitamento de material existente na região e como beneficiar para o seu uso.
3. Processo de beneficiamento com equipamento de baixo custo e que poderá ser executado no local.
4. As repercussões sociais-econômicas com a disseminação destes trabalhos dando novas possibilidades e meio de sustento.
5. Dos recursos e possibilidades de implantação de nova mentalidade condizente com as necessidades da atualidade.

b) Parte Prática

1. Reconhecer argila e o barro das regiões brasileiras.
2. Como beneficiar a argila.
3. Equipamento a ser feito para beneficiar a matéria prima regional.
4. O que poderá ser executado em cerâmica.
5. Confecção de material didático
6. Identificação com as origens dos componentes usados em Cerâmica.
7. Técnica de modelagem.
8. Técnica de moldagem.
9. Técnica de pintura a frio.
10. Técnica de pintura a quente.

C - Bibliografia

- a) Barros, Roque Espencer Maciel de, e outros - Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Pioneira - São Paulo - 1960
- b) Cavalcanti, Temóstocles B. - Constituição Federal Comentada - 2ª ed. José Konfino - Editor - Rio de Janeiro 1953
- c) Coleção da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos".
- d) Constituições Federal e Estadual - Ministério da Justiça e Negócios Interiores - Serviço de Documentação-1952
- e) Lourenço Filho, M.B. - Organização e Administração Escolar - Editôra Melhoramentos - São Paulo - 1963.
- f) Miranda, Pontes de - Comentários à Constituição de 1946 Max Limonad - 2ª ed. - São Paulo - 1953.

III - ESTUDOS ESPECIAIS DE SUPERVISÃO ESCOLAR1. AdministraçãoA - Objetivos

Dar aos alunos bolsistas, que irão desempenhar em seus Estados funções de Supervisão de Professores Primários Leigos, uma base de conhecimentos relacionados à Administração Escolar, e especificamente ao sistema Brasileiro, Legislação Escolar e problemas gerais de educação.

B - Conteúdo

Para atender a êsses objetivos o Curso será dividido em etapas sucessivas, compreendendo cada uma delas um tópico diferente. O programa a ser desenvolvido será o seguinte:

Parte 1.

- a) Introdução ao curso
- b) Breve histórico da Administração
- c) Racionalização do Trabalho
 - 1. Vantagens da Racionalização
 - 2. Racionalização do Trabalho Escolar
- d) A passagem da Administração Geral à Administração Escolar
- e) A Administração Escolar
 - 1. Planejamento
 - 2. Organização
 - 3. Assistência à execução
 - 4. Avaliação de resultados
 - 5. Relatório
- f) A Administração Escolar, com especial referência ao caso brasileiro.
- g) Relações humanas na escola.

Parte 2.

- a) O sistema escolar brasileiro
- b) A estrutura didática e Administrativa do Ensino (Lei de Diretrizes e Bases)

Parte 3.

- a) Noções de Legislação Escolar

C - Bibliografia

a) Racionalização do Trabalho

1. Guerreiro Ramos, A. - "Introdução ao histórico da racionalização do trabalho" - Departamento de Imprensa Nacional - Rio de Janeiro 1950
2. Guerreiro Ramos, A. - "A sociologia Industrial - Formação, Tendências atuais" - Rio de Janeiro-1952
3. Mendonça Jr., Luiz - "Curso de Organização Racional do Trabalho" - 2 volumes - Editora Clássico-Científico ; São Paulo, 1945
4. Bricard, Georges - "L'organization scientifique du travail" - Coleção A. Colin, nº 84
5. Palewsky, J.P. - "Organization Scientifique du travail" - Coleção Que sai-je? - nº 125
6. Taylosr, F.Winslow - "Princípios de Organização científica"
7. Pedro Muñoz Amato - "Introducción a la Administración Pública" - Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro - 1958

b) Racionalização do Trabalho Escolar

8. Prihoda, V. - "Racionalización de la instrucion pública: organizacion y funcionamiento del sistema escolar" - Madrid, M. Aguilar - 1935
9. Ribeiro J.Q. - "Racionalização do Sistema Escolar" Coleção Cadernos da Faculdade - FFCL USP
10. Ribeiro J;Q; - "Fayolismo na Administração das Escolas Públicas" - Linotecnica - S. Paulo - 1938

c) Administração Geral

11. Fayol, Henri - "Administração Industrial e Geral" - Editora Atlas S/A - São Paulo 1950
12. Glazer, C. - "Normas e Métodos em Administração" - 3ª Ed. Editora Atlas S/A - São Paulo 1959
13. Frost, M. Gilbert - "Aprenda Sôzinho Administração" Editora Livraria Pioneira
14. Koontz S. O' Donnel - "Princípio de Administração" Livraria Pioneira Editora, São Paulo - 1962
15. Ordway, Tead - "A arte da Administração" Livraria Agir Editora - Rio de Janeiro - 1956
16. Urwick, L. - "Los elementos de la Administracion" Herrero Hermanos, Sucs S/A - México 1961

d) Administração Escolar

17. Sears, J.B. - "The nature of the administrative process - With Special reference to public school administration" McGraw Hill Book Company - New York - 1950

18. Mort, P.R. and Ross, D.H. - "Principles of school administration" - 2ª Edição New York McGraw Hill Book Company Inc 1957
 19. Moehlman, Arthur B. - "School Administration; its development, principles and future in the United States" - Boston, Houghton Mifflin - 1940
 20. Dottrens, Robert - "El problema de la inspección y la educación nueva" Editions Delecheux et Niestlé S/A - 2ª parte Cap. I. Parte IV
 21. Ribeiro, J.Q. - "Ensaio de uma teoria de Administração Escolar" Boletim nº 158 da Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada nº 1 São Paulo - 1952
 22. Ferreira, Antônio Pe. - "Uma administração racional para nossas escolas - Introdução à Administração Escolar", Editora Salesiana - S.Paulo 1960
 23. Carneiro Leão, Antônio - "Introdução à Administração Escolar" Atualidades Pedagógicas - 3ª Edição São Paulo 1953
 24. Lourenço Filho, M.B. - "Organização e Administração Escolar" Edições Melhoramentos - São Paulo - 1963
 25. Ruiz, Hernandez - "Organización Escolar" Union Tipografica Editorial - México
 26. Vivanco, Rodriguez - "Inspección Escolar" Principios y técnicas para mejorar la enseñanza Cultural S/A - 2ª ed. La Habana - Cuba - 1953
 27. Ribeiro, J.Q. - "Pequenos estudos sobre grandes problemas educacionais" (alguns aspectos do ponto de vista da Administração Escolar) São Paulo - 1952
 28. Ribeiro, J.Q. - "Algumas considerações a respeito das bases do planejamento escolar" - Revista de Educação nº 59
 29. Ribeiro, J.Q. - "Planificação Educacional" - R.B.P.E. nº 84 INEP - Rio de Janeiro
 30. Luiz Alves de Matos - "O planejamento de ensino" - INEP nº 66 - Rio de Janeiro
 31. A educação elementar em face do planejamento econômico" - O.B.P.E. - Vol. 28 nº 67, julho setembro de 1957 - pag. 155 a 168
 32. Educação e Desenvolvimento Econômico - Rio de Janeiro - 1962. Relatório Brasileiro para a conferência sobre educação e desenvolvimento Econômico e Social na América Latina - Santiago do Chile, 5 a 19.3.62
 33. Lemus, Luis Arturo - "Organización y Supervisión de la escuela primaria - Publicações Cultural S/A - La Habana, Cuba, 1954
 34. Ballesteros, Antônio - "Organización Escolar" - Losada, Buenos Aires, 1952
 35. Sperb, Dalila C. - "Administração e Supervisão na Escola Primária" - Editora Globo - 1963.
- e) Geral
36. Lambert, Jacques - "Os dois Brasis" - INEP - Ministério de Educação e Cultura, 1959

37. Teixeira, Anísio - "Educação e a Crise Brasileira" Companhia Editôra Nacional - Série 3ª de Atualidades Pedagógicas - Vol. 64 - São Paulo, 1956
38. Moreira, J. Roberto - "Educação e Desenvolvimento no Brasil - Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, no Rio de Janeiro - 1960
39. Werebe, Maria José Garcia - "Grandezas e Misérias do Ensino Brasileiro - Difusão Européia do Livro - São Paulo - 1963

f) Documentos de Educação

40. Código de Educação
41. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.
42. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

2. Supervisão

A - Objetivos do Curso

O objetivo fundamental dêste curso é desenvolver conceitos, atitudes e habilidades que preparem o supervisor para atuar em um programa de melhoria das condições de ensino-aprendizagem.

B - Conteúdo do Curso

- a) Exame dos conceitos de Supervisão. Funções do Supervisor.
- b) Bases para um trabalho de Supervisão
 1. Liderança
 2. Relações Humanas
 3. Trabalho de Grupo
 4. Administração do Pessoal
 5. Avaliação
- c) Etapas para o desenvolvimento do trabalho
 1. Planejamento
 2. Execução
 3. Avaliação e Registros
- d) Técnicas da Supervisão.
- e) Da necessidade de um relacionamento entre escola e comunidade para um trabalho efetivo de Supervisão.
- f) De como planejar o ensino para ajudar a criança a aprender.
- g) Conceitos de Currículo, Estrutura, objetivos, conteúdo, atividades, recursos instrucionais, avaliação.
- h) Das dificuldades de professores na situação ensino e aprendizagem.
- i) O problema da disciplina.

C - Bibliografia

- a) Parte Especializada
 1. Supervision para mejores escuelas - Kunhael Wiles.

2. Supervision: Democratic Leadership in the Improvement of Learning.
Barr, Burton and Bruekner, 1947
Appleton Centuriz and Crofts
 3. Supervision as Humair Relations
Bartky Heath ,1953
 4. Supervision: principles and methods
Williamson, Margaret
 5. Supervision as cooperative action
Crosby Duriel
 6. Organizacion y Supervision de la escuela primária.
Lemus, Lais
 7. Introdução ao estudo do currículo da escola primária.
Moreira, Roberto
 8. El niño y el programa escolar
Dewel, John
- b) Parte Geral
9. Tendências da Educação Brasileira
Lourenço Filho - Edição Melhoramentos
 10. Educação para uma civilização em Duração
W.H. Hilpatrick - Edições Melhoramentos
 11. Uma nova era em Educação
I.D. Kandel - Editôra Fundo de Cultura S.A.

II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

São Paulo, 3 de abril de 1964.-
Nº 1385/64.-

Senhor Supervisor-Chefe

Temos a satisfação de acusar e recebimento de alguns exemplares do folheto "Instruções para a Supervisão do Magistério Primário" que V. Sa., gentilmente, heve por bem nos enviar e pelo que muito agradecemos.

Esperamos, dentro em breve, enviar a V. Sa. o que possa ser de interêsse ao problema da supervisão escolar

Apresentamos a V. Sa. os protestos de elevada consideração e aprêço.

Maria Aparecida Tamaso Garcia
Coordenadora do II CPFS

Ao Ilmo. Sr.
Prof. José Francisco de Sá Teles
DD. Supervisor-Chefe do Prog. de Aperf. do Magistério Primário da Bahia.
Praça Inocêncio Galvão, 42
Palácio Cultura - Sede da Inspeção Seccional
Salvador - Bahia

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 1º TRIMESTRE DE 1964.

NO II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

O II Curso de Formação de Professores Supervisores realiza-se - neste CRFE em cumprimento ao programa de educação do Plano Trienal do Gg verno da República, e visa preparar pessoal que exerça ou venha a exer- cer funções de supervisão escolar nos sistemas de educação primária dos diversos Estados da União.

Os trabalhos neste primeiro trimestre vêm se desenvolvendo da - seguinte forma.

Janeiro e Fevereiro:

Seleção de bolsistas - Deslocaram-se para os estados determina- dos pelo INEP (Amazonas, Maranhão, Pará, Território Federal do Amapá, - Sergipe, Paraíba e Paraná), professores desta instituição com o objetivo de efetuar a seleção de bolsistas, através de entrevistas pessoais. Com exceção do Estado do Paraná, onde o Sr. Secretário de Educação achou inq oportuno o deslocamento de 50 professores, foram selecionados ao todo 107 bolsistas; Pará (46), Amazonas (15), Maranhão (8), Amapá (8), Paraíba - (20) e Sergipe (10). O total de bolsas oferecidas a esses estados foi - de 150.

Planejamento do Curso:

Ainda nesses meses foram realizadas reuniões de coordenação com os senhores professores para planejamento do curso. Em linhas gerais - manteve-se o plano do ano anterior com algumas modificações no conteúdo dos programas e a introdução de aulas sistemáticas de português.

A) Plano de Estudos :

(1) Estudos básicos e de caráter geral, incluindo Fundamen - tes da Educação (Elementos de Filosofia da Educação, de Psicologia da A prendizagem, de Sociologia Educacional e Noções de Higiene e Educação Sa nitária), Problemas Brasileiros de Educação e aulas de Português.

Estes estudos tem acompanhado todo o curso, distribuídos em nú- mero reduzido de palestras pronunciadas por especialistas convidados e - aulas e seminários para cada uma das turmas.

(2) Teoria e Prática da Escola Primária:

Estes estudos têm sido realizados de forma intensiva, porém relativamente, de modo a que cada turma tem podido dedicar-se, após uma breve preparação de caráter geral e de contacto com todos os setores durante dois meses, integralmente, a um grupo de áreas da escola primária, passando, depois, sucessivamente, pelos outros setores. Os bolsistas têm se dedicado ao estudo, sob o ponto de vista metodológico e do conteúdo, das áreas de currículo da escola primária, tendo em vista especialmente o problema da "capacitação" dos professores não titulados e aperfeiçoamento e os regentes de classes. Em função desses estudos, os bolsistas têm realizado estágios de observação e de prática (docente e de construção de material didático) na Escola de Demonstração do CRPE, em outras escolas primárias e no Serviço de Recursos Audiovisuais do CRPE/SP.

(3) Estudos especializados em Supervisão Escolar, em que se tem procurado do ponto de vista da orientação pedagógica de professores não titulados e regentes de classe, todos os conhecimentos e atividades, realizados durante o Curso, e que abrangem também os estudos complementares de Elementos de Administração Escolar e de Orientação Educacional e Profissional. Os estudos especializados de Supervisão Escolar são de caráter intensivo, distribuídos durante todo o Curso, e realizados em conexão com os estágios nos serviços de inspeção e de assistência pedagógica do Estado de Prefeitura de São Paulo.

B) Distribuição de Tempo:

O plano de estudos prevê a distribuição dos bolsistas em três grupos de forma a possibilitar o estudo rotativo das várias áreas. A distribuição de tempo por turma e por área de estudos é a seguinte:

a. Áreas Metodológicas:

Períodos:	1º	2º	3º	Geral
Língua Pátria	71 (A)	73 (B)	77 (C)	= 221
Matemática	72 (B)	71 (C)	77 (A)	= 220
Estudos Sociais	74 (C)	73 (A)	77 (B)	= 224
Ciências	32 (C)	31 (A)	33 (B)	= 96
Educação Física e Recreação Inf.	20 (B)	22 (C)	22 (A)	= 64
Arte Infantil	22 (A)	20 (B)	22 (C)	= 64
				<hr/> 889

b. Áreas Gerais:

	A	B	C	889
Fundamentos Filosóficos	33	33	33	= 99
Psicologia	32	32	33	= 97
Sociologia	67	67	67	= 201
Administração Escolar	67	67	64	= 198
Arte Industrial	32	31	32	= 95
Português	31	34	29	= 94
Supervisão	99	99	99	= 297
Biblioteca, Seminários, Estágios e outras atividades	85	85	86	= 256
				2.226
				742

Observações:

- 1 - Os estágios também serão realizados dentro dos horários reservados para Supervisão e Metodologias, segundo as necessidades das áreas.
- 2 - O total 2.226, diz respeito ao total geral de aulas.
O total 742 se refere ao total-média de aulas por turma.

Março:Chegada dos bolsistas e Instalação do Curso:

O curso iniciou-se a 1º de março.

As primeiras atividades do curso tiveram por objetivo a recepção e orientação geral dos bolsistas com relação a sua estada em São Paulo e suas obrigações para com a instituição. A seguir, conforme o planejado, os alunos foram divididos em 3 turmas com aproximadamente 30 elementos, organizados de acordo com sua procedência, de forma a facilitar a adequação do curso a necessidades regionais específicas.

Dos bolsistas selecionados, muitos desistiram da bolsa de forma que contamos no momento com 85 bolsistas. As turmas estão assim organizadas: A (Pará), B (Paraíba e Sergipe), C (Amazonas, Amapá e Maranhão).

As atividades vêm se desenvolvendo em regime de tempo integral e tem caráter intensivo, de conformidade com a orientação estabelecida pelo INEP e a programação traçada pela Coordenação do Curso.

RELATÓRIO SÔBRE AS MEDIDAS E PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS PELO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS "PROF. QUEIROZ FILHO" DE SÃO PAULO PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DO II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES SUPERVISORES
- II CFPS -

RELATÓRIO SOBRE AS MEDIDAS E PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS
PELO CRPE PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DO II CFPS.

I - Reunião preparatórias e preparo do material.

Em fins de novembro de 1963, o Sr. Diretor do CRPE de São Paulo, promoveu reunião preparatórias com os Coordenadores dos diferentes cursos que se realizam nesta Instituição a fim de acertar medidas destinadas a seleção dos bolsistas para êsses cursos. Com relação ao CFPS ficou resolvido o seguinte:

1. Dentro do programa do INEP, o II CFPS receberia bolsistas dos estados de Amazonas (20), Pará (50), Maranhão (30) e Paraná (50) além do Território do Amapá (10).

2. Seria enviado, aos Secretários desses Estados um ofício comunicando

- a) o objetivo do curso;
- b) o número de bolsas reservadas a cada Estado;
- c) instruções para divulgação das bolsas;
- d) informações sôbre a ida de uma comissão selecionadora do CRPE.

Além desse ofício foram enviados folhetos informativos sôbre o curso para efeito de divulgação (Anexo 1), bem como fichas de inscrição a serem preenchidas pelos candidatos em cada Secretaria.

3. Indicação dos professores João Eduardo R. Villalobos (Assistente da Cadeira de História e Filosofia da Educação, do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo), Celso de Rui Beisiegel (Coordenador-Assistente da Divisão de Pesquisas Sociais e Educacionais do CRPE "Prof. Queiroz Filho") e D^a. Maria Aparecida Tamasco Garcia (Coordenadora do CFPS), para integrarem a comissão encarregada da seleção dos bolsistas do II Curso de Formação de Professôres Super

visores nesses Estados. Esses professores, nesses estados, fariam também a seleção dos bolsistas para os demais cursos.

4. Foram discutidos pela Coordenação do II CFPS alguns critérios para seleção dos bolsistas dentro das exigências estabelecidas pelo próprio INEP e acertado um roteiro mínimo para as entrevistas com os candidatos (Anexo 2).

5. Foi discutida a necessidade, dada a natureza do trabalho a ser exercido futuramente pelas bolsistas desse curso, de selecionar-se pessoal principalmente do interior dos estados.

II - Trabalho das comissões nos Estados.

Em meados de dezembro o Prof. João Eduardo R. Villalobos viajou para os Estados de Amazonas, Pará, Maranhão e Território do Amapá, a fim de estabelecer contacto com as Secretarias de Educação e proceder a seleção. O Prof. Celso de Rui Beisiegel viajou no início de janeiro, completando o trabalho .

A - AMAZONAS:

1. Impressões do Seleccionador:

- a) Obtida inteira colaboração da Secretaria da Educação desse Estado pelo professor seleccionador.
- b) Dificuldade para seleccionar candidatos do interior do Estado por:
 - dificuldade de divulgação das bolsas;
 - época imprópria para seleção - muito próxima às festas de fim de ano, data em que são frequentes os deslocamentos de pessoal em férias.

2. Trabalho realizado:

- a) Intensificação da divulgação das bolsas através de rádio e jornal. Mesmo assim só foram conseguidas 15 inscrições.
- b) Entrevistas com os professores inscritos pela Capital - 11 (onze) candidatos.

- c) Elaboração de um relatório que exprímia a opinião do selecionador sobre o candidato e na indicação ou contra-indicação para a bolsa.

3. Observações

As entrevistas com pessoal do interior, apenas 4 candidatos, foi realizada pela própria Secretaria da Educação, através do Prof. Inês Vasconcelos Dias ex-bolsista desse Centro, por dificuldades de locomoção rápida desses professôres.

B - PARÁ:

A seleção foi iniciada pelo Prof. João Eduardo R. Villalobos e completada pelo Prof. Celso de Rui Beisiegel, para garantir a presença de bolsistas do interior do Estado.

1. Impressões dos Selecionadores:

- a) Dificuldades iniciais para estabelecer contacto com os responsáveis pela Secretaria de Educação do Estado.
- b) Dificuldade para selecionar pessoal do interior pelos mesmos motivos apontados com relação ao Estado de Amazonas.

2. Trabalho realizado:

- a) Providências junto a Secretaria no sentido de uma maior divulgação de notícias sobre as bolsas, através de rádio e jornais.
- b) Entrevistas com os 59 candidatos inscritos tendo sido indicados pela Comissão 46 candidatos cujos processos de inscrição foram encaminhados ao CRPE para seleção final.

C - AMAPÁ: Seleção realizada pelo Prof. Celso de Rui Beisiegel.

1. Impressões do selecionador:

- a) Trabalho extremamente facilitado, pelo grande interesse demonstrado pessoalmente pelo Sr. Governador.

dor dêsse Território.

- b) A seleção foi em parte dificultada pela época em que se realizou - período de férias.

2. Trabalho realizado:

Entrevistados 11 candidatos inscritos e indicados 8 pelo professor-selecionador.

D - MARANHÃO

Seleção iniciada pelo professor João Eduardo R. Villalobos e completada pelo Prof. Celso de Rui Heisiegel.

1. Impressões dos selecionadores:

- a) Obtida a cooperação por parte da Secretaria da Educação.
- b) Seleção dificultada pelas mesmas razões dos outros Estados.
- c) A Secretaria de Educação dêsse Estado, fez sentir a extrema dificuldade que representa para um estado já com grande deficit de professores normalistas, o deslocamento de um grande número desses professores de uma só vez. Foi encarecido o interesse que a Secretaria da Educação tem no aproveitamento das 30 bolsas oferecidas, e feita solicitação de que as vagas não preenchidas neste ano, sejam reservadas para o Estado, parceladamente em cursos futuros.

2. Trabalho realizado:

Entrevistados 11 bolsistas inscritos e indicados 8 pela comissão selecionadora.

E - PARANÁ

A Comissão deveria selecionar 50 candidatos. O recebimento pelo Governo do Estado da Circular nº 3/64 do MEC suspendendo contrato dos professores-supervisores já treinados em 1963, por esta Instituição determinou atitude negativa do Sr. Secretário da

Educação frente ao projeto. Em ofício dirigido a Coordenação de Cursos do INEP e ao Ministério da Educação, com cópia para o Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho" de São Paulo, o Sr. Secretário expressou sua posição frente ao projeto, considerando inoportuno o afastamento de 50 professores normalistas de seu estado, quando já estava ele com o problema de outros 60 afastados de suas classes, aguardando aproveitamento como professores-supervisores.

III - Seleção final dos candidatos entrevistados.

Recebidos os relatórios referentes aos trabalhos nos vários estados e os formulários de inscrição dos bolsistas, a Coordenação do Curso de Formação de Professores Supervisores, procedeu a seleção final dos bolsistas segundo o critério de aproveitamento do maior número possível de candidatos. As apreciações a respeito dos candidatos variavam desde contra-indicados, passando por pode ser aproveitado na falta de melhor candidato até razoável, bom, excelente.

Foram aproveitados todos os candidatos com relação aos quais não havia contra-indicação expressa.

Mesmo assim, só foram preenchidas das 100 (cem) vagas reservadas para a região Norte do Brasil, apenas 75 sendo 13 do Amazonas, 46 do Pará, 8 do Amapá e 8 do Maranhão. Dada a posição da Secretaria de Educação do Estado do Paraná das 150 vagas reservadas para bolsistas do Programa de Treinamento de Professores Supervisores pelo INEP, neste CRPE, restavam ainda 75 a serem preenchidas.

Consultada pela Direção deste Centro, a Coordenação dos Cursos do INEP resolveu que as 50 vagas correspondentes ao Paraná seriam distribuídas entre Paraíba (30) e Sergipe (20).

IV - Seleção nos Estados de Paraíba e Sergipe

Para constituírem a comissão selecionadora nesses esta-

dos foram designadas as professoras Maria Aparecida Bortoletto (Assistente de Coordenação do III Seminário para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais) e Cléa Abdon Salomão Rameh (Assistente tradutora do III STPPE).

1. Impressões das professoras-selecionadoras.

- a) Obtida ampla cooperação das Secretarias de Educação de ambos os Estados.
- b) Seleção dificultada pelo pouco tempo disponível pela Comissão para realizá-la.

2. Trabalho realizado pela Comissão:

No Estado da Paraíba foram realizadas 24 entrevistas sendo indicadas 20 candidatas pela Comissão. No Estado de Sergipe inscreveram-se 16, sendo indicados 10.

Nesses estados foi maior o número de inscrições de candidatos do interior, possivelmente, devido aos contactos anteriores estabelecidos pelo CRPE com as Secretarias de Educação.

Foram aproveitados todos os candidatos indicados.

V - Resumo final.

Em resumo foram selecionados por Estado:

AMAZONAS: 13, sendo apenas 4 do interior do Estado.

PARÁ: 46, sendo 32 da Capital e 14 do interior (Santa-rém, Bragança, Cameté, Icoaraci, Viseu, Moauá, Abaetetuba).

AMAPÁ: 8, todos da Capital.

MARANHÃO: 8, todos da Capital.

PARAÍBA: 20 sendo 1 (um) da Capital e as demais distribuídas por 14 municípios (Santa Rita, Itapeçirica, Areia, Pombal, Cajazeiras, Mamanguapa, Brejo do Cruz, Patos, Campina Grande, Monteiro, Itabaiana, Tavares, Rio Tinto e Catolé da Rocha).

SERGIPE: 10, sendo 5 da Capital e 5 dos seguintes municípios : Capela, Itabaiana, São Cristovão, Frei Paulo e Estância.

Ocorreram algumas desistências de tal modo que chegaram ao CRPE para o curso, os seguintes bolsistas distribuidos por Estados.

AMAPÁ

- Ana Alves de Oliveira
- Delzuih Façanha da Silva
- Joléo Juraci dos Santos
- Maria Auta Guedes
- Maria Izaura Alfaia
- Maria Nazaré Côrte Costa
- Raymunda Acixé G. Lopes de Souza
- Raimunda Coeli

AMAZONAS

- Aldair Teixeira Kimura
- Cândida Gadêlha de Oliveira
- Darci Nina de Oliveira Coelho
- Djanira Campos de Souza
- Etelvina Rodrigues Passos
- Giselda Pereira de Abreu
- Hercília P. Almeida dos Santos
- Maria de Lourdes da Cruz Alencar
- Maria Inês Soares de Lima
- Nair Luiza Passos
- Nazareth Barrozo de Souza
- Raimunda Mirtes Lopes de Oliveira

MARANHÃO

- Antonia da Silva
- Diomar das Graças Motta
- Maria da Piedade Rodrigues Neves
- Maria de Jesus Muniz Mousinho
- Maria de Jesus Santos Velôso
- Maria de Nazareth Almeida

PARÁ

Ana Lúcia Amorim Lopes
 Cândida Barbosa Coelho
 Carmem Alves Cardoso
 Célia Cavalcante de Melo
 Ernestina Ferreira Ramos
 Evelina Clyde Skeete
 Francisca de Almeida Cavalcante
 Francisca Alves L. Ladeira
 Francisca do Rosário Carvalho
 Geraldina Guiães de Barros
 Ilda Estela Amaral de Oliveira
 Inês Cecília Fontes do Nascimento
 Isabel Moura da Silva Costa
 Jeanete Gonçalves Ferraz
 Joana Luzia da Silva Motta
 Juracy do Amaral Furtado
 Lielza da Silva Carvalho
 Marlene Maria Raiol da Silva
 Maria do Carmo Risuenho Souza
 Maria do Carmo Zanith Braga
 Maria de Fátima Araújo
 Maria da Graça da Silva Mota
 Maria Raimunda de Paulo Ribeiro
 Maria do Socorro Scerni
 Marieta Gama Rodrigues
 Marilena Dias Vieira
 Marilza da Conceição Gouvea Lima
 Neila Vieira Figueira
 Otília Bogea de Oliveira
 Rute Maria Castro da Costa
 Ruth das Neves Pinheiro
 Suzette Sales Cardoso
 Terezinha de Jesus Assunção Leite
 Zilma Martins de Souza
 Waldívia Maia W. Queiroz
 Walny D.S. Mendes Gomes

PARAÍBA

Ana Pinto Medeiros
 Francinete Torres de Moraes
 Ideci Veras Barreto
 Iolanda Pereira

PARAÍBA (Continuação)

- Josefa Pinto Medeiros
- Kilma Borges Soares
- Liana Santiago Brandão
- Lizete Roque Arruda
- Maria Alice Teixeira Ferrer
- Maria de Lourdes Medeiros
- Maria Ilce de Araújo
- Maria Margarida dos Santos
- Maria Xavier de Souza
- Miriam do Monte Silva
- Tereza Lúcia de Oliveira
- Zulmira Digiz de Lima
- Terezinha Rolim Marques

SERGIPE

- Aurita Vieira Donald
- Bernadete dos Santos
- Edmar Neris dos Santos
- Gildete de Oliveira
- Judete Barrozo Santos
- Margareth Japiassú da Silva
- Maria da Conceição Soares
- Maria Evanilda Rocha
- Miralda Monteiro de Campos
- Terezinha Correia de Cerqueira
- Zilda Campos Silva

Por motivo de prorrogação do Curso até o fim do ano, 3 bolsistas do Pará, precisaram voltar ao seu Estado de origem e o fizeram com autorização do Sr. Diretor do CRPE.

São elas:

- Lielza da Silva Carvalho;
- Marilza da Conceição Gouveia Lima;
- Walmy D.S. Mendes Gomes.

Observações Gerais:

1. Pelas observações feitas pelas Comissões Seleccionado ras fica claro que o processo de seleção das bolsistas deve ini -

ciar-se no período anterior as férias de verão, de forma a possibilitar ampla divulgação das oportunidades oferecidas a todos os professores interessados e a evitar o período de férias propriamente dito.

2. As posições negativas com relação ao programa de formação de professores-supervisores possivelmente podem ser entendidas em termos:

- a) das dificuldades encontradas pelos Estados em aproveitar com seus próprios recursos financeiros todos os supervisores treinados;
- b) dos problemas criados para as Secretarias de Educação, dado o deficit de professores formados nesses Estados, com o deslocamento em grande número de professores-normalistas, provavelmente os melhores do Estado. O treinamento dos professores-supervisores nos seus próprios Estados eliminaria, provavelmente, esse problema.

3. A seleção feita por esta Instituição para este curso, se bem que feita em época ineportuna e em muito pouco tempo, já produziu resultados satisfatórios. Em reunião com a Coordenação do Curso de Formação de Professores Supervisores, o corpo docente através de um de seus membros solicitou fôsse lançado em ata um voto de louvor aos professores-selecionadores em vista do esplêndido trabalho realizado por eles na seleção do grupo de bolsistas que se apresenta, indiscutivelmente, melhor que o grupo do ano anterior em todos os aspectos.

M E C - I N E P

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira"

FICHA DE SELEÇÃO

Estado:	Nome do Candidato:	<u>Curso</u>
Idade:	Sexo:	Estado civil:
<u>Formação:</u> (anos de escolarização, natureza dos cursos, etc.)		

Experiência: (Concursos a que se submeteu, cargos ou funções, etc.)

Situação financeira: (salário atual, responsabilidades, padrão de vida, etc.)

Aspirações:

Referências:

Estado de saúde:

Resultado da entrevista:

Parecer da Comissão:

Observações:

, de de 1963.

A Comissão: _____

11111111

1111

11111111

1111

11111111



Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1964

Ilmo. Sr.
Dr. Laerte Ramos de Carvalho
Diretor do Centro Regional de
Pesquisas Educacionais
Cidade Universitária
Caixa Postal 5031
São Paulo - São Paulo

[Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature that appears to be 'Orlando Ferreira de Melo']

ct. 163

Senhor Diretor:

Comunico a V. Sa. que, tendo em vista seus entendimentos telefônicos em dia da semana transata, encaminhamos ao Secretário de Educação do Estado de Sergipe correspondência de que anexamos cópia, sobre a participação de até 30 bolsistas daquele Estado no Curso de Formação de Professores Supervisores, a realizar-se no 2º semestre do ano em curso nesse Centro.

Solicito a V. Sa. entender-se, na ocasião oportuna e na forma a ser programada por êsse Centro, com a Secretaria de Educação daquele Estado, sobre os detalhes que julgar conveniente para a realização dêste programa.

Muito atentiosamente,

[Handwritten signature]
Orlando Ferreira de Melo
(Coordenador dos Cursos)

R. Dirintos:

A cópia em apreço não veio anexa.

12/2/64

Aguardar a ajuda do prof. M. Ap. Barboleta para responder a proposta

*Recebo R. Dirintos
CC/OHM*/lm
13/11/64*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS		
DE SÃO PAULO		
SECRETARIA - SERVIÇO ADMINISTRATIVO		
DATA:	N.º DE PROCESSO	PROCESSO N.º
12.2.64	555/64	7.177/64
ASSINATURA:		ARQUIVO:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Ilmo. Sr.
Dr. Laerte Ramos de Carvalho
Diretor do Centro Regional de
Pesquisas Educacionais
Cidade Universitária
Caixa Postal 5031
São Paulo - São Paulo

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1964

Cl. 451

RECEBIDO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	177/63
1/6/64	2297/64	

Senhor Diretor:

Tenho o prazer de acusar o recebimento do relatório sôbre as medidas e procedimentos desenvolvidos por êsse Centro para seleção de bolsistas do II Curso de Formação de Professôres Supervisores, nesse Centro.

Li o relatório com bastante interêsse, anotando as sugestões contidas no capítulo "Observações Gerais", às págs. 9 e 10.

Peço a V. Sa. estender a seus auxiliares integrados no projeto as congratulações desta coordenação pelo trabalho realizado.

O recebimento de relatórios assim discriminados em muito auxilia esta coordenação a interpretar o trabalho que os Centros vêm desenvolvendo no campo de Formação de professôres supervisores. É um estímulo e uma satisfação para todos nós observar o cumprimento de uma tarefa tão diligentemente,

Atenciosamente,

*At prof. Maria Augusta Franco José
Coord. R. N. Geral
P. H. 2/0/64*

Orlando Ferreira de Melo
Orlando Ferreira de Melo
(Coordenador dos Cursos)

Ciente

M. A. Garcia

CC/OFM*/lm

3/6/64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
"PROF. QUEIROZ FILHO"



DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

São Paulo, 8 de maio de 1964.-

Nº 1968/64.-

Senhor Diretor

Tenho a honra de informar a V. Exa. de que em reunião do II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES, foi sugerido pelo professor Ruy Afonso da Costa Nunes um voto de louvor aos professores João Eduardo Villalobos, Celso de Rui Beisiegel, Maria Aparecida Bortoletto e Cléa Abdon Salomão Rameh, pelo esplêndido trabalho realizado na seleção do grupo de bolsistas que frequentam este curso, que se apresenta como de nível sensivelmente superior ao do ano anterior em todos os aspectos, facilitando extremamente o desenvolvimento dos trabalhos do Curso.

Na sua sugestão o professor Ruy Afonso da Costa Nunes foi apoiado por todo corpo docente,

Nesta oportunidade, reitero a V. Exa. os protestos de ele vada estima e consideração.

majavica
Maria Aparecida Tamaso Garcia
Coordenadora do II CFPS

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"
São Paulo.-

Ciente: F. ...

*Ciente: Ruy Afonso da Costa Nunes
Relato R. A. Carvalho
P. Ruy Afonso da Costa Nunes 8/5/64*

*Ciente: ...
Cléa Abdon Salomão Rameh*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
"PROF. QUEIROZ FILHO"



São Paulo, 23 de março de 1965
Of. nº 858/65

Senhor Diretor

Temos o prazer de passar as mãos de V. Exa. a relação de material para o II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES, realizado neste Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho" em 1964 e não utilizado naquele curso.

Esse excedente se justifica dado que as solicitações de material foram feitas, prevendo-se um número maior de bolsistas do que os que realmente frequentaram o curso.

Comunicamos também que esse material se encontra na Secretaria da DAM.

Nesta oportunidade reitero a V. Exa. os protestos de elevada consideração e aprêço.

A Secretária - Executiva

*para entrega de 2004 a
prof. Maria Aparecida Tamasso Garcia
e receber o material e
almoxarifado*

Maria Aparecida Tamasso Garcia
Coordenadora do II CFPS

*Laerte R. de Carvalho
P. Rec. 28/III/1965*

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"
São Paulo.-

*Dr. Victor para receber
os apócrifos depois de
entregar. P. Rec. 25-3-65
Prof. B. F. 7.*



RELAÇÃO DO MATERIAL

5 Vasadores (diâmetro - 4 milímetros) ✓

Pincéis Atômicos

- 41 pincéis na côr - Verde ✓
- 31 " " " - preto ✓
- 29 " " " - vermelho ✓
- 23 " " " - azul ✓
- 13 " " " - amarelo ✓

Carga para pincéis atômicos

- 8 vidros na côr - preto ✓
- 10 " " " - vermelho ✓
- 15 " " " - verde ✓
- 5 " " " - azul ✓

13 Vidros de Goma Goyana (em pasta) grande = 11 vidros ✓

Rôlos grandes de Durex em côres sendo:

- 12 rolos na côr - vermelho -
- 13 " " " - azul -
- 6 " " " - verde -
- 4 " " " - amarelo -
- 3 " " " - branco -
- 2 " " " - preto -

Penas "Speedball", sendo:

- 12 penas finas ✓
- 38 " médias ✓
- 26 " grossas ✓

8 Estojos com lápis "Crayons" de côres ✓

2 Litros de tinta azul "Pelikan" ✓

3 Litros de Goma Arábica (Indiana) = 2 l. ✓

Tubos pequenos de tinta para pintura em tecido (Deco) sendo:

- 11 tubos na côr - vermelho -
- 11 " " " - preto -
- 5 " " " - amarelo -
- 4 " " " - branco -

5 Vidros de Tinta Nanquin = 4



Relação

-2-

50 Lápis preto nº 2 = 47 ✓

15 Canetas ✓

Fôlhas de Cartolina sendo:

145 na cor - azul ✓

145 " " - alaranjado ✓

78 " " - bege ✓

38 " " - branca ✓

Fôlhas de papel Cartão sendo:

138 fôlhas na cor - vermelha = 74 fôl. ✓

88 " " " - verde ✓

62 " " " - amarela ✓

44 " " " - azul escuro ✓

41 " " " - azul claro ✓

33 Réguas de 60 cm. ✓

4 Réguas de 50 cm. ✓

24 Fôlhas de papel Carson. ✓

MATERIAL DE CIÊNCIAS

26 Frascos de Iodeto de Potássio ✓

2 Vidros de Hidrocido de Sódio ✓

25 Frascos de Brometo de Potássio ✓

23 Vidros de Tetraborato de Sódio - grande

4 Vidros de Tetraborato de Sódio - pequeno ✓

14 Vidros de Bicarbonato de Sódio - pequeno + 5 dos frascos

13 Vidros de Ácido Bórico - pequeno ✓

25 Vidros de Nitrato de Prata (Solução) ✓

5 Vidros de Óxido de Mercurio ✓

1 Vidro de Bicarbonato de Sódio - grande ✓

2 Vidros grandes de Nitrato de Prata ✓

1 Vidro de Água Oxigenada ✓

2 Vidros de Sulfato de Cobre (Solução) ✓

1 Vidro de Óxido de Manganês ✓

9 Placas de Chumbo ✓

13 Placas de Alumínio = 12 ✓

7 Bicos de Bunsen ✓



Relação

-3-

- 6 Tripé para Bico de Bunsen ✓
- 11 Pinças de Madeira ✓
- 17 Pinças de Metal ✓
- 17 Funis de Plásticos = 21 funis
- 3 Espiriteiras de Latão Modelo Vapor de Alcool ✓
- 13 Copos Becker de 1.000 ml. + 1 = 14 copos ✓
- 25 Copos de 600 ml. ✓
- 22 Erlenmeyer de 250 ml. ✓
- 46 Erlenmeyer de 125 ml. ✓
- 27 Erlenmeyer de 50 ml. ✓
- 25 Lamparinas de Alcool =
- 6 Suportes de Madeira Comprido + 1
- 14 Metros de Varas de Vidro ✓
- 1 Proveta graduada de 1.000 cc. ✓
- 2 Provetas graduadas de 500 cc. ✓
- 4 Provetas graduadas de 250 cc. ✓
- 2 Provetas graduadas de 60 cc. - falta
- 5 Provetas graduadas de 50 cc. ✓
- 3 Provetas graduadas de 100 cc. ✓
- 10 Funis de Polietileno (compridos) ✓
- 10 Funis de Polietileno (curtos) ✓
- 24 Copos de 150 ml. ✓
- 60 Copos de 100 ml. ✓
- 12 Telas de Amianto nº1 ✓
- 7 Telas de Amianto nº2 ✓
- 3 Telas de Amianto nº3 ✓
- 4 Telas de Amianto nº4 ✓
- 7 Telas de Amianto nº5 ✓
- 78 Tampas Plásticas 3cm. = 58 completas
- 6 kgs. de sal ✓
- 1 Lâmpada de 40W
- 5 Fios de Soquete com tomada ✓
- 40 Tubos de ensaio médio ✓
- 45 Tubos de ensaio pequeno. ✓
- 28 Rolhas de borracha para tubos de ensaio ✓
- 25 Tripé para lamparina ✓
- 48 Bastões de vidro. ✓
- 13 Condutores Curvos. ✓



Relação

-4-

- 11 Bolas de Isôpor ✓
- 19 Caixas de papel Filtro - 18 -
- 2 Alicates de ponta -
- 7 Molas de aço pequenas. ✓
- 17 Caixas para têrmos de ligação -
- 17 Pedacos de fios com prendedores nas pontas.
- 1 Frasco de picado inam. 4 litros*

MATERIAL CONSUMIDO

- 1 Vidro de ácido Bórico
- 26 Frascos de Hidroxido de Sódio
- 1 Frasco de Nitrato de Prata
- 3 Frascos de Iodeto de Potássio
- 4 Frascos de Hdroxido de Calcio
- 2 Frascos de Hidroxido de Bario
- 3 Frascos de Alcool Absoluto
- 26 Frascos de Oxido de Mercurio
- 1 Frasco de Sulfato de Cobre
- 8 Frascos de Bicarbonato de Sódio
- 2 Frascos de Hidrato de Prata
- 13 Barras de Alúminio
- 8 Barras de Chumbo.

*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
CIDADE UNIVERSITÁRIA

Fôlha de informações rubricada sob n.º.....

do Processo Adm. - Técn. - Pess. n.º.....(a).....

Senhor Secretário Executivo:

Em cumprimento às Vossas ordens, conforme despacho no ofício nº 858/65, informo que, após verificar e conferir o material relacionado no ofício supra, constatei o seguinte:

Folha nº 1 da Relação de material

Vidros de Goma Goyana faltam 2 vidros

Onde escreveram Tinta Azul Pelikan não é o mencionado, mas sim Tinta Nankim em côres.

Gomax Arabica falta 1 litro

Vidros de Tinta Nankim, falta 1 litro, digo um vidro

FOLHA Nº 2 da Relação de Material

Lapis Preto nº 2, faltam 3 lapis

Papel Cartão, côr vermelha relacionado 138 fls. mas sómente encontrado 74 fls.

Bicarbonato de Sódio, deixaram de relacionar mais 4 vidros grandes

Placas de Alumínio, falta 1 placa

FOLHA Nº 3 da Relação de material

Funis Plasticos, relacionaram 17 funis, conferido havia 21 funis

Erovetas Graduadas de 60 cc., relacionaram 2, não foi encontrada nenhuma.

Tampas Plasticas 3 cms. relacionaram 78, na conferencia encontrei sómente 58

FOLHA Nº 4 da Relação de Material

Papel Filtro relacionaram 19 cxs. encontrada sómente 18 cxs.

Outrôssim, quando da conferencia notei que deixaram de colocar na relação os materiais abaixo:

1 Bujão para Gáz pequeno (capacidade para 2 ou 3 Kgs. de Gáz)

1 Panela de Pressão Imam, com capacidade para 4 litros.

Informo ainda que já recolhi ao Almojarifado tôdo o material.

Atenciosamente

Victor Setani
Almojarife

S.P. 26.3.65

Mmiff Sum

Exec.

De consideração do sr. diretor.

Por Paulo 26-3-1965

Secretário Executivo

Arquive-se no Processo de nº CFP 5.

30/3/65

São Paulo, 5 de janeiro de 1965

21 /65

Senhor Secretário

Tenho o prazer de enviar-lhe material referente ao planejamento do curso de férias para professores leigos, solicitado por V. Exa.

Em reunião já realizada por V. Exa., as próprias - professoras-bolsistas certamente já prestaram contas do trabalho - realizado.

Falta apenas o plano de trabalho referente a área de Ciências Naturais, que não nos foi entregue pelas encarregadas.

Juntamos também o atestado médico da professora - FRANCISCA ALMEIDA CAVALCANTI que adoeceu seriamente nos últimos - dias do curso aqui realizado e que nos solicitou comunicásemos a - V. Exa. a absoluta impossibilidade de trabalhar no mês de janeiro.

Almejando para V. Exa. a um ano pleno de êxito e - felicidades para sua Exma. Família, coloco-me mais uma vez ao seu - inteiro dispor.

Maria Aparecida Tamayo Garcia
Coordenadora do Curso de Férias
de São Paulo

À Exmo. Sr.
Dr. Edson Rocha
DD. Secretário de Educação
Belém - Pará.-

Plano para professores leigos - Língua Pátria1ª aula : Comentário geral sobre linguagem

- | | |
|--------|---|
| 3 dias | a) Importância social e na escola
b) Aspectos da linguagem e sua inter-relação na escola
- leitura
- linguagem oral
- " escrita
- " auditiva |
|--------|---|

2ª aula : Importância da alfabetização

- | | |
|-------|---|
| 1 dia | a) Evolução dos métodos
b) Método global |
|-------|---|

3ª aula : Uma aula para recapitulação das 2 anteriores4ª aula : Fase preparatória

10 dias | Todas as atividades em aulas práticas

5ª aula : Alfabetização

- | | |
|--------|--|
| 4 dias | a) método global (desenvolvimento)
Demonstração bem minuciosa |
|--------|--|

6ª aula : Leitura oral e silenciosa

- | | | | | | | | |
|----------------|--|----------------|------------|--|---|--|--------|
| 4 dias | <table border="0" style="border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">Aulas práticas</td> <td style="padding-left: 5px;">professôra</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px; text-align: center;">e</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px;">alunas</td> </tr> </table> | Aulas práticas | professôra | | e | | alunas |
| Aulas práticas | professôra | | | | | | |
| | e | | | | | | |
| | alunas | | | | | | |

7ª aula : Composição (1 aula expositiva introdutória)

5 dias | Aulas práticas

8ª aula : Gramática

Restruturação - gramática - ortografia

Obs.: Os testes de avaliação serão aplicados no final de cada aula.

Grupo de Belém:

Nº	Áreas	Nomes
1	Língua Pátria	Rute Maria Castro da Costa
2	" "	Francisca Cavalcante
3	" "	Marieta Gama Rodrigues
4	Matemática	Suzette Salles Cardoso
5	"	Evelina Clyde Skeete
6	"	Célia C. de Melo
7	Ciências	Otilia Bogéa
8	"	Inês Cecília F. do Nascimento
9	"	Francisca Ladeira de Lima
10	"	Marilena D. Vieira
11	Estudos Sociais	Ilda Estela de Oliveira
12	" "	Ruth das Neves Pinheiro
13	" "	Isabel Moura da Silva Costa

Grupo de Bragança:

1	Língua Pátria	Raimunda de Paula Ribeiro
2	" "	Ernestina Ramos
3	" "	Waldívia Wanderley
4	Matemática	Terezinha de Jesus Leite
5	"	Zilma Martins de Sousa
6	"	Maria do Carmo R. de Sousa
7	Ciências	Maria do Socorro Scerni
8	"	Marlene Raiol da Silva
9	Estudos Sociais	Carmem A. Cardoso
10	" "	Juracy Furtado

Grupo de Santarém:

1	Língua Pátria	Geraldina G. de Barros
2	" "	Ana Lúcia Lopes
3	" "	Jeanete Ferraz
4	Matemática	Francisca Carvalho
5	"	Maria da Graça Mota
6	"	Cândida Coêlho
7	Estudos Sociais	Maria do Carmo Braga
8	" "	Fátima Araújo
9	Ciências	Joana Mota
10	"	Neyla Figueira

Planejamento de Matemática

Fase Preparatória

História dramatizada

- 1 - Preparo | familiarização com os personagens ou animais da história
confeção de máscaras
- 2 - Execução | organização da dramatização
comparação
história | relógio
música
versos etc.

Ensino de números

- 1 - a) contagem | de cor
racional
agrupamento
- b) atividades | orais
concretas
- 2 - Escrita | a) 1 a 9
b) 10
c) n° entre duas dezenas consecutivas

Introdução

Diferença entre : número | |
: algarismo | atividades | concretas
: numeral | | abstratas

Material para as atividades concretas | material de contagem
fichário
flanelógrafo

Operações (divisão)

- 1 - Prontidão | agrupamento agrupar
reagrupar
subtração — relação com a divisão
multiplicação
- 2 - Casos : medida | situações - problemas
: partilha |
- 3 - Operações mecânicas | graduação

90

Frações (ordinárias ou decimais)

- 1 - Prontidão | comparação de | inteiros e
partes dêsses inteiros
- 2 - Fração (prop. dita conceituação) | de inteiro
de grupo
- 3 - Atividades | concretas |
orais | situação-problema
escritas |
- 4 - Operações com frações | casos
operações mecânicas
- 5 - Material didático | círculos, retângulos etc.
quadro de equivalência

Observação:

Dá-se em 1º lugar frações ordinárias.

Depois de aprendidas as decimais estabelecer relações entre ambas.

Nas decimais considerar a escrita e

vírgula | introdução e
função

PLANEJAMENTO PARA O CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS A SER REALIZADO

- Objetivos do Curso - 1º - Fazer com que as professoras sintam
novação dos métodos de ensino na Es-
rente às matérias que integram os E
- 2º - Dar uma noção geral do que seja o
são para que elas o aceitem.
- 3º - Deixar bem claro o que são Estud
de integrar a criança ao seu mei

Programa do Curso -

- I - Conversa com as professoras sôb
material que se vai usar.
- II - Importância e função da Escola P
- III - O bom cidadão.
- IV - Importância dos Estudos Sociais r
A - ajuda a integração social
B - matérias de relações humanas
C - Relações humanas. Tipos de lí
- V - Definição de Estudos Sociais. Matér
A - levantamento de questões para ver
economia, geografia história e civismo
B - dar o conceito de geografia, história
civismo.
- VI - Como os Estudos Sociais aparecem na Escola
A - como um programa de atividades.
B - em redor de um conteúdo ressaltan
básicas do Homem.
C - Estas atividades são estudadas den
te físico e social, e no espaço.
D - noções de sociologia, história, ant
grafia.
- VII - Distinção entre Estudos Sociais e Ciência
- VIII - Objetivos dos Estudos Sociais:
A - dar conhecimentos.
B - formar atitudes
C - desenvolver habilidades.
- IX - Correlação das disciplinas
- X - Estudos Sociais no 1º ano.
A - O que a criança estuda: família e escola.
Conteúdo ligado a êstes 2 temas.
B - estudos feitos através de: atividades especif
e conversa informal, planejamento cooperativo,
matizações, hora das novidades.
C - noções de orientação.

XI - Estudos Sociais no 2º ano.

A - o que a criança aprende no 2º ano,

1- comunidade

a) o que é a comunidade?

b) porque é importante?

c) como podemos trazer a comunidade à sala de aula?

2- técnica de entrevista, palestra.

3- dar conteúdo sobre comunidade através do trabalho de grupo, entrevistas e excursões.

B - trabalho de Grupo.

C - como elas vão organizar os grupos em suas classes.

XII- Estudos Sociais no 3º ano.

A - conteúdo: Estado. Região

B - noções sobre a comunidade.

C - atividades empregadas para o estudo do Estado:

1- trabalho de grupo

2- introdução do sociograma.

D - habilidades de estudo

1- o que é?

2- orientar a criança para estudar.

3- levar a criança à pesquisa.

4- habilidades necessárias para a leitura informativa.

5- material de leitura usado pelas crianças.

6- material de leitura organizado pela professora.

7- material áudio-visual.

XIII- Estudos Sociais no 4º ano.

A - O que a criança estuda no 4º ano.

B - conteúdo; estudo sobre as regiões do Brasil

C - atividades empregadas

1- pesquisa na biblioteca.

2- trabalho de grupo.

D - Material áudio-visual. Saber usar gravuras.

Este curso terá a duração de um mês com 60 horas de aulas.

89
São Paulo, 6 de novembro de 1964.

Nº. 4520/64.-

Senhora Diretora

Tenho o prazer de encaminhar a V. Sa. a sugestão da -
Coordenadora de Curso de Supervisores, prof. Maria Aparecida Tamase
Garcia, com relação ao certificado de conclusão de Curso, a título -
de colaboração.

Para tanto anexo o esboço da proposição que sem alte-
rar o conteúdo do certificado de ano passado, lhe dá nova disposição,
facilitando seu preenchimento e melhorando o aspecto estético.

Como o certificado é padrão para todos os cursos de -
supervisores, apresso-me em remetê-lo, a fim de receber apreciação -
de V. Sa.

Apresento a V. Sa. os protestos de elevada considera-
ção e apreço.

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

À Exma. Sra.
Prof. Estella da Cunha Santos
DD. Diretora dos Cursos do INEP.
Rua da Imprensa, 16
GB - Rio

Emblema da República

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CERTIFICAMOS que

filh de

e de

, realizou o

, efetuado no

, no período de

a de dezembro de 196 .-

O Curso compreendeu as seguintes áreas de estudo:

- .
- .
- .
- .
- .
- .
- .

, , de dezembro de 196 .-

Diretor do Centro

Diretor do INEP

Aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Cf. 1081

Rio de Janeiro, 25 de 11 de 1964

Ilm^o. Sr.
Dr. Laerte Ramos de Carvalho
Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais
Cidade Universitária
Caixa Postal, 5031
São Paulo - São Paulo

Senhora Diretor:

Tenho o prazer de acusar o recebimento do ofício nº 4520/64, dirigido a Sra. Coordenadora dos Cursos, e em que V.S^a. encaminha a sugestão da professora Maria Aparecida Tamaso sobre a modificação dos certificados de conclusão do Curso de Professores Supervisores.

Foi apresentada a sugestão de V.S^a. e a do desenhista do INEP - Sr. Hugo Quintão Duarte ao Sr. Diretor do INEP, deixando o mesmo a critério de V.S^a. a decisão final. Em anexo envio-lhe os dois modelos de certificado.

Consulto V.S^a. se haverá possibilidade de os mesmos serem impressos nesse Centro. Estão frequentando os Cursos de Professor Supervisor, no ano corrente, cerca de 500 professores.

Aproveito a oportunidade para apresentar cordiais saudações.

Alayde Eyer Pimenta da Cunha
Alayde Eyer Pimenta da Cunha
Substituta da Coordenadora

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS		
Cidade de São Paulo - SP		
DISTRITO DE SÃO PAULO - SÃO PAULO		
DATA:	Nº DE INSCRIÇÃO:	PROCESSO Nº
2/12/64	4839/64	1.177/63
ASSINATURA:	ARQUIVO:	

*Se remete à Sec. de
Política de Ensino Superior
Laerte R. de Carvalho
P. 1081 4/11/64
Recebido p/ Sec. Publica em
10-11-64 ad.*

CC/AC/am.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos



~~↔~~ Certificamos que
↙ filh ↕ de
↙ e de
natural de
realizou o

no

no período de a

↙ O curso compreendeu as seguintes
áreas de estudo:



, dezembro de 196

Diretor do Centro

Diretor do INEP

Aluno

700 exemplares

Emblema da República

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CERTIFICAMOS que

filh de

e de

, realizou o

, efetuado no

, no período de

a de dezembro de 196 .-

O Curso compreendeu as seguintes áreas de estudo:

-
-
-
-
-
-

, , de dezembro de 196 .-

Diretor do Centro

Diretor do INEP

Aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1964

Ilmo. Sr.
Dr. Laerte Ramos de Carvalho
Diretor do Centro Regional de
Pesquisas Educacionais
Cidade Universitária
Caixa Postal 5031
São Paulo - São Paulo

Of. 488

Senhor Diretor:

É com imenso prazer que acuso o recebimen-
to dos programas de Professôres Supervisores em realização no
corrente ano nesse Centro.

Nota-se o cuidado com que referidos pro-
gramas foram elaborados, através de seus objetivos e conteúdo,
e da extensa bibliografia que os completa.

Esta Coordenação envia suas congratulações
à equipe que organizou tão exaustivo trabalho, reflexo eviden-
te da atenção com que os cursos vêm sendo tratados nesse Cen-
tro de Pesquisas.

Cordiais saudações,

Orlando Ferreira de Melo
Orlando Ferreira de Melo
(Coordenador dos Cursos)

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS	
Cidade Universitária - São Paulo	
DATA:	RECEBIDO:
16/6/64	2482/64
	T. 177/63
	ASSINADO:

A prof. Maria Aparecida Figueiredo

Ferreira

Exente R. de Carvalho
P. 1607, 16 de Junho de 1964

CC/OFM/mr:

São Paulo, 17 de julho de 1964.-
Nº 2991/64

Senhor Diretor

Tenho a honra de solicitar a V. Exa. autorização para pagamento referente ao mês de julho de corrente aos professores:

Carsen Constantino Zarcos	(Ed. Física e Rec. Inf.)	Ⓔ 65.000,00
Rosa David	(Estados Sociais)	Ⓔ 65.000,00
Terezinha Maria Neli	(Supervisão)	Ⓔ 65.000,00
Total !.....		Ⓔ195.000,00

(cento e noventa e cinco mil cruzeiros).

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de elevada consideração e aprêço.

Maria Aparecida Tamase Garcia
Coordenadora de II CFPS

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretor de CRPE "Prof. Queiroz Filho"
São Paulo

São Paulo, 10 de agosto de 1964.
Nº. 3355/64

Senhor Diretor

Tenho a honra de solicitar a V. Exa. autorização para -
pagamento referente ao mês de julho, para os seguintes professores
do Curso de Formação de Professores Supervisores:

Roberto Guimarães Leme	(Prof. de CTPE) respon- sável pela área de Socio- logia Educacional	® 35.000,00
Roy Afonso da C. Nance	(Prof. de Filosofia de VII CEARL	® 35.000,00
Colaco João Ferretti	(Orientador de Arte in- fantil da Escola de De- monstração de CEPE.	® 35.000,00
Sylvia Alves	(Orientadora de Língua - gem da Escola de Demons- tração de CEPE.	® 35.000,00
Sala Nance	(Orientadora de Matemáti- ca da Escola de Demons- tração de CEPE.	® 35.000,00
Thales Salgado Coen	(Orientador de Artes in- dustriais da Escola de Demonstração de CEPE	® 35.000,00
Maria Aparecida Tasso Garcia	(correspondente a traba- lho de Coordenação de - II CEPE.	® 50.000,00

Total ® 360.000,00
(duzentos e sessenta mil cruzeiros).

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. as -
proteções de elevada consideração e agrêço.

Maria Aparecida Tenasse Garcia
Coordenadora do II CFFS

As Exas. Sr.
Prof. Sr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretor do CFFS "Prof. Queiroz Filho"
São Paulo

127
São Paulo, 18 de setembro de 1964
Nº 3902/64

Senhora Coordenadora

Tenho o prazer de informar a V.Sª que o Prof. Dr. Roque Spencer Maciel de Barros, Membro do Conselho Deliberativo deste Centro, responderá, a partir de 21 corrente, pela direção do Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho" durante o período em que eu terei em viagem à República Federal Alemã, a convite do governo daquele país.

Solicitando a V.Sª a gentileza de continuar a dar ao meu substituto a mesma cooperação que me vem dispensando, peço a V.Sª transmitir a seus Auxiliares a presente comunicação.

Cordialmente

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

À Srª Profª Maria Aparecida Tamaso Garcia

DD. Coordenadora do CFPS

Local

ZP/tb.-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
"PROF. QUEIROZ FILHO"



127 78

São Paulo, 12 de junho de 1964
Nº 2459/64.-

Senhor Diretor

Pelo presente, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o relatório das atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 1964, no II Curso de Formação de Professôres Supervisores, em realização neste Centro.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de elevada consideração e aprêço.

M. Aparecida
Maria Aparecida Tamasso Garcia
Coordenadora do II CFPS

*A contaria
para encaminhar ao Diretor do INEP
frente R. de Carvalho
P. Prod, 30/7/1964*

*De acordo com instruções
verbais do R. Diretor, aguarda-se
o relatório global sobre as
atividades do Centro.*

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"
São Paulo.-

*31/7/64
S. D. Kuhlmann*

São Paulo, 4 de junho de 1964
Nº 2357/64

Senhor Diretor

Tenho a honra de encaminhar a V.Exª cópia dos programas do II Curso de Formação de Professores-Supervisores, que se realiza neste Centro.

Apresento a V.Exª os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

Anexo: 1

Ao Exmo. Sr. Prof. Dr. Carlos Pasquale
DD. Diretor do INEP
Rua da Imprensa, 16 - 10º andar
Rio de Janeiro - GB.-

ZP/tb.-

177

São Paulo, 11 de maio de 1964

Nº 1982/64

Senhor Coordenador

Tenho o prazer de encaminhar a V.Sª o relatório sobre as medidas e procedimentos desenvolvidos por este Centro para seleção de bolsistas do II Curso de Formação de Professores-Supervisores.

Apresento a V.Sª os protestos de minha estima e distinta consideração.

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

Ao Ilmo. Sr.

Prof. Orlando Ferreira de Melo

DD. Coordenador dos Cursos do INEP

Rua da Imprensa, 16 - 10º andar

Rio de Janeiro - GB.-

ZP/tb.-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério



55
177

São Paulo, 4 de junho de 1964
Of. nº 2350/64.-

Senhor Diretor:

Tenho o prazer de encaminhar a V.Exa., cópias dos programas do II Curso de Formação de Professôres Supervisores, em realização nêste Centro.

Solicito, outrossim, a remessa de um conjunto desses programas ao Prof. Orlando Ferreira de Melo, Coordenador dos Cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Aproveito o ensejo para reiterar a V.Exa. as expressões de consideração e aprêço.

Encaminho - 2
Dr. R. n. Carvalho
P. P. 2000, 4/6/64
Maria Aparecida Tamasso Garcia
Coordenadora do II CPFS

Encaminho - 2
Dr. R. n. Carvalho
P. P. 2000, 4/6/64
5/6/64
[Assinatura]

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretoria "Armando de Salles Oliveira"
São Paulo - Capital

124 37

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

São Paulo, 8 de maio de 1964.-

Nº 1970/64.-

Senhor Diretor

Tenho a honra de passar as mãos de V. Exa. em atendimento ao ofício 190 do professor Orlando Ferreira de Melo, Coordenador dos Cursos do INEP, o relatório sobre a fase de contactos com as Secretarias de Educação, recrutamento e seleção dos bolsistas para o II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES, cuja cópia deverá ser encaminhada àquela Coordenação.

Nesta oportunidade, reitero a V. Exa. os protestos de elevada estima e consideração.

Maria Aparecida Tamaso Garcia

Coordenadora do II CPFS

Ao Exmo. Sr.

Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho

DD, Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"

São Paulo.-

34

Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério

São Paulo, 17 de abril de 1964.

Of. nº 1634/64.

Senhor Chefe:

Venho a presença de V.Sa., a fim de solicitar autorização para que a Professora DORA DE AMARANTE ROMARIZ, Geógrafa do I.B.C.E. do Estado de São Paulo, possa pronunciar uma palestra sobre aspectos físicos do Brasil, ressaltando a Região Norte e sobretudo a moderna orientação metodológica de Geografia, aos bolsistas do II Curso de Formação de Professores Supervisores, em realização neste Centro.

Esperando contar com a aprovação de V.Sa., propomos sua realização no próximo dia 27, segunda-feira, das 10 às 11 horas, no Salão Nobre do I.B.C.E.

Aproveite o ensejo para apresentar a V.Sa. os protestos de estima e consideração.

Maria Aparecida Tamasso Garcia
Coordenadora de II CPPE

Ao Exmo. Sr.
 Dr. Lyssandro Viana Rodrigues
 DD. Chefe do 4º Distrito de Levantamento do
 Conselho Nacional de Geografia
 Rua Araújo, nº 124 - 4º andar
 São Paulo - Capital



Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1964

Ilmo. Sr.
Dr. Laerte Ramos de Carvalho
Diretor do Centro Regional de
Pesquisas Educacionais
Cidade Universitária
Caixa Postal 5031
São Paulo - São Paulo

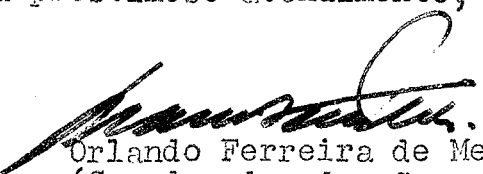
of. 190
Senhor Diretor:

Com referência ao Curso de Formação de Professores Supervisores a ser realizado nesse Centro, esta Coordenação já tomou as primeiras providências necessárias, com a renúncia de ofício contendo instruções sobre o curso e formulários do INEP e do DNE, tanto para esse Centro como para as Secretarias de Educação dos Estados abrangidos pelo Programa.

Agradeceríamos profundamente a V. Sa. pelas obsequiosas providências que determinar no sentido de manter esta Coordenação inteiramente a par do desenvolvimento do programa traçado, com referência ao mencionado curso, principalmente, no que tange aos trabalhos iniciais, como o entrosamento com a Secretaria de Educação e o recrutamento e seleção dos bolsistas.

O contato continuado entre esta Coordenação dos Cursos e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais e os Centros de Treinamento do Magistério torna-se imperioso, não apenas como um elemento vivificador do nosso trabalho conjunto, como permitirá que esta Coordenação tome, de imediato, as providências necessárias para a perfeita execução dos programas traçados, em benefício direto do próprio curso e dos bolsistas.

Certos de seu prestimoso atendimento, subscrevemo-nos atenciosamente.


Orlando Ferreira de Melo
(Coordenador dos Cursos)

CC/OFM*/1m



DE SÃO PAULO
CENTRO REGIONAL DE PESQUISA

A Prof. Maria Ap. Prudente
para a leitura dos livros
e das cartas de Maria Ap. Prudente
ao grupo de estudos de Maria Ap. Prudente
Rua R. do Gueguê
P. 100, 20 de fev. de 1964

DATA: 20/2/64	N.º DE PROTOCOLO: 777/63
PARA: Maria Ap. Prudente	DE: [illegible]

Ciente. Esta sendo providenciada

anexo -

18/3/64

de acordo com o relatório de Maria Ap. Prudente
- anexo - para a leitura dos livros e das cartas de Maria Ap. Prudente
ao grupo de estudos de Maria Ap. Prudente
Rua R. do Gueguê
P. 100, 20 de fev. de 1964

o contato constante entre as escolas
- as escolas de Educação Infantil e as escolas de Educação Infantil
- as escolas de Educação Infantil e as escolas de Educação Infantil
- as escolas de Educação Infantil e as escolas de Educação Infantil
- as escolas de Educação Infantil e as escolas de Educação Infantil

(Comandante das Turmas)

SECRETARIA



HA.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CHEFIA DE SERVIÇO DO ENSINO PRIMÁRIO
Rua Antonio de Godoy, 122 - 4º andar - s/ 42 - Fone 34848

N.º 28-64

São Paulo, 16 de abril de 1964

CENTRO REGIONAL DE FOLGUEIRAS EDUCACIONAIS		
DE SÃO PAULO		
SECRETARIA - SERVIÇO DE ENSINO PRIMÁRIO		
DATA:	N.º DE PROCLAMAÇÃO	PROCLAMAÇÃO N.º
5/5/64	1900/64	T. 177/64
PARA:		ALQUILADO:

Senhor Diretor

Tenho em mãos o ofício nº 478-64 dirigido ao Sr. Professor Rubens Nunes, então D.D. Chefe do Ensino Primário do Departamento de Educação.

Cumpre-me, em primeiro lugar, agradecer - as valiosas referências de que fui alvo por V.Sa., pela minha modesta, mas sincera colaboração prestada ao I Curso de Formação de Professôres Supervisores, realizado em 1.963.

Tenho também grata satisfação em colocar à disposição do II e III CEPS, de acôrdo com a solicitação feita por V.Sa., as atividades desta CHEFIA DE SERVIÇO, e, particularmente a minha colaboração, dentro - das reais possibilidades de que disponho.

Aproveito a oportunidade para apresentar à V.Sa. os sentimentos de alto apreço e consideração.

Atenciosamente,

Arquivado em: Livro de Rubens Nunes, 7 de maio de 1964

MARGARIDA MARIA DE SOUZA CAMPOS
Chefe de Serviço do Ensino Primário

Ilmo. Sr. Doutor Laerte R. de Carvalho
D.D. Diretor do C.R.P.E.
Cidade Universitária - Armando de Salles Oliveira -
C. Postal - 5.031 - São Paulo

São Paulo, 7 de abril de 1964.-
Nº 1419/64.-

Senhor Diretor

Tenho o prazer de solicitar a V. Exa. autorização para a liberação, por parte da Seção de Publicações, de 5 (cinco) coleções de "GUIA DO PROFESSOR PRIMÁRIO" - Estudos Sociais - 5 (cinco) volumes, publicação do Ministério de Educação e Cultura, para o II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES.

As coleções solicitadas, caso V. Exa. houver por bem atender o presente pedido, deverão ser encaminhadas à Biblioteca do CRPE que fará o controle do uso por parte dos bolsistas.

Renovo a V. Exa. os protestos de elevada consideração e apreço.

Maria Aparecida Tamazo Garcia
Coordenadora do II CPFS

Ao Exmo. Sr.

Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho

DD. Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"

São Paulo.-

São Paulo, 17 de fevereiro de 1964
Nº 617/64

Senhor Diretor

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exª que o Sr. Fleury de Oliveira, Professor Primário do G. E. Rural "Dr. João Franco de Godói", em Presidente Prudente, foi colocado à disposição deste Centro pelo Governo do Estado de São Paulo, a fim de colaborar, na qualidade de Professor-Instrutor nos Cursos de Formação de Professôres-Supervisores, que se realizam de março a dezembro do corrente ano no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

Estando o mencionado professor cursando o 4º ano do Curso de Pedagogia dessa Faculdade, está pleiteando sua transferência para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, a fim de terminar seus estudos durante o corrente ano.

Agradecendo, desde já, a atenção que V. Exª se digne dispensar ao pedido do Sr. Fleury de Oliveira, apresento os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

Ao Exmo. Sr. Diretor da
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Presidente Prudente
Caixa Postal, 957
Presidente Prudente - S.P.

JOÃO PESSOA

URGENTE

D^a Antonia Farias -
C.O.P.E.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

JOÃO PESSOA

PARAIBA

Nº 706/64 - 24/2/64 - CURSO SUPERVISORES INICIO
DIA 2/3/64 pt TÉRMINO SEGUNDO NOVA DETERMINAÇÃO
DO INEP DIA 15/12/64 pt

LAERTE RAMOS CARVALHO
DIRETOR CENTROPESQUISAS

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
PROF QUEIROZ FILHO - S.PAULO
AV REITORIA S/Nº

8-2111
CID. UNIVERSITÁRIA

133
CID. UNIVERSITARIA

ARACAJU

URGENTE

- LEDA AGUIAR
SECRETARIA EDUCAÇÃO

ARACAJU

SERGIPE

Nº 707/64 - 24/2/64 - CURSO SUPERVISORES INICIO
DIA 2/3/64 pt TERMINO SEGUNDO NOVA DETERMINAÇÃO
DO INEP DIA 15/12/64 pt

LAERTE RAMOS CARVALHO
DIRETOR CENTROPESQUISAS

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
PROF QUEIROZ FILHO - S. PAULO
AV REITORIA S/Nº

8-2111
CID. UNIVERSITARIA

BELEM

URGENTE

SRA. SARA LASCASAS

SECRETARIA EDUCAÇÃO

BELEM

PARÁ

Nº 708/64 - 24/2/64 - CURSO SUPERVISORES INICIO
DIA 2/3/64 pt TÉRMINO SEGUNDO NOVA DETERMINAÇÃO
DO INEP DIA 15/12/64 pt

LAERTE RAMOS CARVALHO
DIRETOR CENTROPESQUISAS

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
PROF QUEIROZ FILHO - S. PAULO
AV REITORIA S/Nº

8-2111
R. 38
CID. UNIVERSITARIA

124 25
SÃO LUIS

URGENTE

CONEGO JOSE RIBAMAR
SECRETARIA EDUCAÇÃO

SÃO LUIS

MARANHÃO

Nº709/64 - 24/2/64 - CURSO SUPERVISORES INICIO
DIA 2/3/64 pt TERMINO SEGUNDO NOVA DETERMINAÇÃO
DO INEP DIA 15/12/64pt

LAERTE RAMOS CARVALHO
DIRETOR CENTROPESQUISAS

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
PROF. QUEIROZ FILHO -S. PAULO
AV REITORIA S/Nº

8-2111
R.38
CID. UNIVERSITARIA

São Paulo, 16 de março de 1964
Nº 1094/64

Senhor Diretor:

Tenho a honra de solicitar a V. S. autorização para pagamento, referente ao mês de março de 1964, aos professores e à Coordenação do CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES:

Hebe Guimarães Leme	(Sociologia)	⊗ 35.000,00
Celso João Ferretti	(A. Infantil)	⊗ 35.000,00
Sylvia Alves	(L. Pátria)	⊗ 35.000,00
Adla Neme	(Matemática)	⊗ 35.000,00
Thales Saigade Goes	(A. Industriais).....	⊗ 35.000,00
Anita Favaro Martelli	(Administração)	⊗ 35.000,00
Ray Afonso da Costa Nunes	(F. Filosóficos).....	⊗ 35.000,00
Maria Aparecida Tamasso Garcia. (Coordenadora)		⊗ 50.000,00
Carlos Alberto Andreucci	(Assistente)	⊗ 25.000,00
Total		⊗320.000,00

(trezentos e vinte mil cruzeiros)

Esclareço a V. S. que a presente solicitação está sendo feita nas mesmas bases do Curso anterior, aguardando as resoluções da Comissão de Estudos de Pessoal quanto aos critérios de pagamento de pessoal com mais de uma função no CRPE.

Tomamos a liberdade de sugerir a V. S. que qualquer alteração aos atuais níveis de pagamento se faça com efeito retroativo, a partir de março do corrente.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos de elevada consideração e apreço.

Maria Aparecida Tamasso Garcia
Coordenadora do II CRPE -

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"
São Paulo -

São Paulo, 17 de março de 1964

Senhor Diretor

Tenho o prazer de solicitar a V. S. autorização para o pagamento de \$365.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros), referente ao mês de março de corrente, a cada um das seguintes professoras do II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES: CARMEM CONSTANTINO FARCOS, ROSA DAVID e TEREZINHA MARIA KELI, respectivamente, das áreas de Educação Física e Recreação Infantil, Estudos Sociais e Supervisão.

Esclareço a V. S. que as mesmas se enquadram na categoria de - professores de Cursos Especiais, segundo orientação da Comissão de Estudos de Pessoal deste Centro, com regime especial de tempo de serviço e que está sendo solicitado o pagamento nessa base até que os estudos a respeito se completarem.

No encôejo, reitero a V. S. os protestos de alta consideração e estima

Maria Aparecida Tamase Garcia
Coordenadora do II CPFS

Ao Exmo. Sr.

Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho

DB. Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais

"Prof. Queiroz Filho"

São Paulo:

São Paulo, 11 de dezembro de 1963

Nº 5151/63

Senhor Secretário

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", mantido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e instalado, de acordo com o Decreto 38.460 de 28/12/1955, mediante um convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Reitoria da Universidade de São Paulo, vem realizando, como é do conhecimento de Vossa Excelência, todos os anos, uma série de Cursos destinados ao aperfeiçoamento de educadores supervisores e especialistas em educação, oriundos dos Estados da Federação e das Repúblicas Latino-Americanas. Esses Cursos visam a promover, dentro do Plano Trienal do Governo Federal e dos programas traçados pela Coordenação de Cursos do INEP, e nos quadros do Projeto Principal da UNESCO, a integração da educação nos planos de desenvolvimento em que, no momento, se acham empenhadas as nações da América Latina.

No próximo ano, o CRPE de São Paulo deverá destinar a maior parte de suas oportunidades de aperfeiçoamento do magistério e educadores provenientes do Norte e Nordeste, concentrando assim nos Estados dessas Regiões seus programas de treinamento de professores, especialistas em educação e supervisores. Assim, para 1964, está prevista a realização neste Centro dos Cursos abaixo discriminados; para os quais tenho a honra de oferecer a esse Estado ^{um total de} (cinquenta e uma) bolsas, assim discriminadas:

- | | |
|----------------|---|
| 1 (uma) | para o VII CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA, patrocinado pela UNESCO em cooperação com o INEP e o Ministério das Relações Exteriores; |
| 50 (cinquenta) | para o II Curso de Formação de Professores Supervisores, patrocinado pelo INEP, de conformidade com o Plano Trienal de Educação do Governo da União. |

Na expectativa de que esse Estado possa enviar uma representação condigna de pessoas credenciadas a frequentar esses Cursos, e ao término destes, associá-los à obra de desenvolvimento educacional, e

nômico e social em que se encontra empenhada essa Unidade da Federação, tomo a liberdade de encaminhar a Vossa Excelência, em anexo, os regulamentos dos Cursos mencionados. Como se pode observar, há, para cada Curso, preferência para determinados tipos de candidatos que, segundo a experiência dos anos anteriores, são os que maiores probabilidades apresentam de aproveitamento dos estudos realizados e os mais indicados para a renovação dos quadros de pessoal docente, técnico e administrativo dos sistemas escolares estaduais.

Conforme Vossa Excelência poderá verificar nesses prospectos, são diversas as condições para obtenção de qualquer das bolsas de estudos oferecidas nos diferentes cursos, bolsas que compreendem passagem de ida e volta a São Paulo, alojamento e hospedagem no Conjunto Residencial do CRPE, além de ajuda de custo em dinheiro para determinados gastos pessoais.

Essa comissão, constituída de professores dos Cursos deste Centro, será também portadora de mais minuciosas informações em que provavelmente estejam interessados os candidatos que Vossa Excelência houver por bem indicar ou fazer recrutar pelos órgãos competentes dessa Pasta. A comissão pôr-se-á, desde logo, em contacto com Vossa Excelência, procurando concertar medidas que conduzam à rápida seleção dos candidatos desse Estado.

Assim, solicitamos, data gênia, os bons ofícios de Vossa Excelência no sentido de divulgar os prospectos anexos pelos mais eficientes meios de comunicação utilizados por essa Pasta.

Pelo mesmo correio, em separado, estão sendo enviados a Vossa Excelência questionários para preenchimentos pelos candidatos que se apresentarem até a data limite mais próxima que puder ser estabelecida ainda para este mês, data em que pediríamos nos distinguisse Vossa Excelência com uma comunicação telegráfica do número de interessados, a fim de que a comissão de Seleção possa orientar-se em seu trabalho e tê-lo facilitado, dada a premência de tempo com que contará para percorrer todas as Capitais.

Creemos desnecessário encarecer a Vossa Excelência o que representa a obra encetada há alguns anos, no campo da educação, pelo Governador Federal através da ação do Sr. Prof. Anísio Teixeira, diretor do INEP,

com a cooperação inestimável que vem recebendo da UNESCO, em tais Cursos e o que eles podem significar no instante em que, sob a inspeção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Ministério da Educação e Cultura procura reformular a Política Educacional do País, visando assegurar-lhe adequada contribuição nos planos de desenvolvimento Nacional. Por outro lado, colocamo-nos à inteira disposição de Vossa Excelência para toda sorte de informações que desejar ou julgar necessárias ao completo êxito da iniciativa de que estamos dando notícia e que depende em magna parte de participação de Vossa Excelência e do Governo desse Estado.

Aguardando o pronunciamento de Vossa Excelência e anteci-

tingulif, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe, Senhor Secretário, os protestos de nossa mais distinguida consideração.

(a) Laerte Ramos de Carvalho

Diretor do CRPE

A Sua Excelência

Dr. Benedito Celso Pádua Costa

DD. Secretário da Educação do Pará

Belém - Pará

São Paulo, 11 de dezembro de 1963

Nº 5152/63

Senhor Secretário

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", mantido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e instalado, de acordo com o Decreto 38.460 de 26/12/1955, mediante um convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Reitoria da Universidade de São Paulo, vem realizando, como é do conhecimento de Vossa Excelência, todos os anos, uma série de Cursos destinados ao aperfeiçoamento de educadores supervisores e especialistas em educação, oriundos dos Estados da Federação e das Repúblicas Latino-Americanas. Esses Cursos visam a promover, dentro do Plano Trienal do Governo Federal e dos programas traçados pela Coordenação de Cursos do INEP, e nos quadros do Projeto Principal da UNESCO, a integração da educação nos planos de desenvolvimento em que, no momento, se acham empenhadas as nações da América Latina.

No próximo ano, o CRPE de São Paulo deverá destinar a maior parte de suas oportunidades de aperfeiçoamento do magistério e educadores provenientes do Norte e Nordeste, concentrando assim nos Estados dessas Regiões seus programas de treinamento de professores, especialistas em educação e supervisores. Assim, para 1964, está prevista a realização neste Centro dos Cursos abaixo discriminados; para os quais tenho a honra de oferecer a esse Estado/ ^{um total de} (trinta e uma) bolsas, assim discriminadas:

- | | |
|-------------|---|
| 1 (uma) | para o VII CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA, patrocinado pela UNESCO em cooperação com o INEP e o Ministério das Relações Exteriores; |
| 30 (trinta) | para o II Curso de Formação de Professores Supervisores, patrocinado pelo INEP, de conformidade com o Plano Trienal de Educação do Governo da União. |

Na expectativa de que esse Estado possa enviar uma representação condigna de pessoas credenciadas a frequentar esses Cursos, e ao término destes, associá-los à obra de desenvolvimento educacional, e

nômico e social em que se encontra empenhada essa Unidade da Federação, tomo a liberdade de encaminhar a Vossa Excelência, em anexo, os regulamentos dos Cursos mencionados. Como se pode observar, há, para cada Curso, preferência para determinados tipos de candidatos que, segundo a experiência dos anos anteriores, são os que maiores probabilidades apresentam de aproveitamento dos estudos realizados e os mais indicados para a renovação dos quadros de pessoal docente, técnico e administrativo dos sistemas escolares estaduais.

Conforme Vossa Excelência poderá verificar nesses prospectos, são diversas as condições para obtenção de qualquer das bolsas de estudos oferecidas nos diferentes cursos, bolsas que compreendem passagem de ida e volta a São Paulo, alojamento e hospedagem no Conjunto Residencial do CRPE, além de ajuda de custo em dinheiro para determinados gastos pessoais.

Essa comissão, constituída de professores dos Cursos deste Centro, será também portadora de mais minuciosas informações em que provavelmente estejam interessados os candidatos que Vossa Excelência houver por bem indicar ou fazer recrutar pelos órgãos competentes dessa Pasta. A comissão pôr-se-á, desde logo, em contacto com Vossa Excelência, procurando concertar medidas que conduzam à rápida seleção dos candidatos desse Estado.

Assim, solicitamos, data grãia, os bons officios de Vossa Excelência no sentido de divulgar os prospectos anexos pelos mais eficientes meios de comunicação utilizados por essa Pasta.

Pelo mesmo correio, em separado, estão sendo enviados a Vossa Excelência questionários para preenchimentos pelos candidatos que se apresentarem até a data limite mais próxima que puder ser estabelecida ainda para este mês, data em que pediríamos nos distinguisse Vossa Excelência com uma comunicação telegráfica do número de interessados, a fim de que a comissão de Seleção possa orientar-se em seu trabalho e tê-lo facilitado, dada a premência de tempo com que contará para percorrer todas as Capitais.

Cremos desnecessário encarecer a Vossa Excelência o que representa a obra encetada há alguns anos, no campo da educação, pelo Govêrno Federal através da ação do Sr. Prof. Anísio Teixeira, diretor do INEP,

com a cooperação inestimável que vem recebendo da UNESCO, em tais Cursos e o que eles podem significar no instante em que, sob a inspeção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Ministério da Educação e Cultura procura reformular a Política Educacional do País, visando assegurar-lhe adequada contribuição nos planos de desenvolvimento Nacional. Por outro lado, colocamo-nos à inteira disposição de Vossa Excelência para toda sorte de informações que desejar ou julgar necessárias ao completo êxito da iniciativa de que estamos dando notícia e que depende em magna parte de participação de Vossa Excelência e do Governo desse Estado.

Aguardando o pronunciamento de Vossa Excelência e antecipando o testemunho de nosso agradecimento pela atenção com que nos distinguir, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe, Senhor Secretário, os protestos de nossa mais distinguida consideração.

(a) Laerte Ramos de Carvalho

Diretor do CRPE

Ao Exmo. Cônego José B. Ribamar Carvalho
DD. Secretário da Educação e Cultura do Maranhão
Secretaria da Educação e Cultura do Maranhão
São Luís - Maranhão

São Paulo, 11 de dezembro de 1963
nº 5153/63

Senhor Secretário

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", mantido pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e instalado, de acordo com o Decreto 38.469 de 28/12/1955, mediante um convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Reitoria da Universidade de São Paulo, vem realizando, como é de conhecimento de Vossa Excelência, todos os anos, uma série de Cursos destinados ao aperfeiçoamento de educadores supervisores e especialistas em educação, oriundos dos Estados da Federação e das Repúblicas Latino-Americanas. Estes Cursos visam a promover, dentro do Plano Trienal do Governo Federal e dos programas traçados pela Coordenação de Cursos do INEP, e nos quadros do Projeto Principal da UNESCO, a integração da educação nos planos de desenvolvimento em que, no momento, se acham empenhadas as nações da América Latina.

No próximo ano, o CRPE de São Paulo deverá destinar a maior parte de suas oportunidades de aperfeiçoamento do magistério a educadores provenientes do Norte e Nordeste, concentrando assim nos Estados dessas Regiões seus programas de treinamento de professores especialistas em educação e supervisores. Assim, para 1964, está prevista a realização neste Centro dos Cursos abaixo discriminados, para os quais tenho a honra de oferecer a esse Estado um total de 21 (vinte e uma) bolsas, assim distribuídas:

- 1 (uma) para o VII Curso de Especialistas em Educação para a América Latina patrocinado pela UNESCO em cooperação com o INEP e o Ministério de Relações Exteriores;
- 20 (vinte) para o II Curso de Formação de Professores Supervisores, patrocinado pelo INEP, de conformidade com o Plano Trienal de educação do Governo da União.

Na expectativa de que esse Estado possa enviar uma representação condigna de pessoas credenciadas a frequentar essas Cursos, e ao término destes, associá-las à obra de desenvolvimento educacional, econômico e social em que se encontra empenhada essa Unidade da Federação, tomo a liberdade de encaminhar a Vossa Excelência, em anexo, os regulamentos dos Cursos mencionados. Como se pode observar, há, para cada Curso, preferência para determinados tipos de candidatos, que, segundo a experiência dos anos anteriores, são os que maiores probabilidades apresentam de aproveitamento dos estudos realizados e os mais indicados para a renovação dos quadros de pessoal docente, técnico e administrativo dos sistemas escolares estaduais.

Conforme Vossa Excelência poderá verificar nesses prospectos, são diversas as condições para obtenção de qualquer das bolsas de estudos oferecidas nos diferentes cursos, bolsas que compreendem, passagem de ida e volta a São Paulo, alojamento e hospedagem no Conjunto Residencial do CRPE, além de ajuda de custo em dinheiro para determinados gastos pessoais.

Essa Comissão, constituída de professores dos Cursos deste Centro, será também portadora de mais minuciosas informações em que por ventura estejam interessados os candidatos que Vossa Excelência houver por bem indicar ou fazer recrutar pelos órgãos competentes dessa Pasta. A comissão por-se-á, desde logo, em contato com Vossa Excelência, procurando concertar medidas que conduzam à rápida seleção dos candidatos desse Estado.

Assim, solicitamos, data vênica, os bons ofícios de Vossa Excelência no sentido de divulgar os prospectos anexos pelos mais eficientes meios de comunicação utilizados por essa Pasta.

Pelo mesmo correio, em separado, estão sendo enviados a Vossa Excelência questionários para preenchimentos pelos candidatos que se apresentarem até a data limite mais próxima que puder ser estabelecida ainda para este mês; data em que pediríamos nos distinguísse Vossa Excelência com uma comunicação telegráfica do número de interessados, a fim de que a comissão de seleção possa orientar-se em seu trabalho e tê-lo facilitado, dado a premência de tempo com que contará para percorrer todas as Capitais.

10

Cremos desnecessário encarecer a Vossa Excelência o que representa a obra encetada há alguns anos, no campo da educação, pelo Governo Federal através da ação do Sr. Prof. Anísio Teixeira, Diretor do INEP, com a cooperação inestimável que vem recendo da UNESCO, em tais Cursos e o que eles podem significar no instante em que, sob a inspeção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Ministério da Educação e Cultura procura formular a Política Educacional do País, visando assegurar-lhes adequada contribuição dos planos de desenvolvimento Nacional. Por outro lado, colocamo-nos à inteira disposição de Vossa Excelência para toda sorte de informações que desejar ou julgar necessárias ao completo êxito da iniciativa de que estamos dando notícia e que depende da magna parte de participação de Vossa Excelência e do Governo dêsse Estado.

Aguardando o pronunciamento de Vossa Excelência e antecipando o testemunho de nosso agradecimento pela atenção com que nos distinguir, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhe, Senhor Secretário, os protestos de nossa mais distinguida consideração.

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor do GRPE

Ao Exmo. Sr.
Dr. Mário Jorge Couto Lopes
DD. Secretário da Educação e Cultura
do Estado do Amazonas
Secretaria da Ed. e Cultura do Estado do Amazonas
MANAUS - AMAZONAS

São Paulo, 13 de dezembro de 1963
Nº 5183/63.

Senhor Secretário

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o Prof. João Eduardo Villalobos, Professor Assistente da Cadeira de História e Filosofia da Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O Prof. Villalobos vai a essa Capital para, em referência ao ofício nº 5152/63, de 11/12/63, proceder a seleção dos candidatos aos Cursos que, de acordo com o convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Reitoria da Universidade de São Paulo, vêm sendo realizados no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

Agradecendo a Vossa Excelência a atenção que houver por bem dispensar ao Prof. João Eduardo Villalobos, apresento os protestos de minha alta estima e consideração.

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

Ao Reverendíssimo Cônego
José B. Ribamar Carvalho
DD. Secretário de Educação e Cultura do Maranhão
Secretaria da Educação e Cultura do Maranhão
São Luís - Maranhão.

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

São Paulo, 20 de dezembro de 1963.-
Nº5409/63.-

Senhor Diretor

Tenho a honra de solicitar a V. Exa. autorização para o pagamento, referente ao mês de janeiro de 1964, período de férias e de planejamento para o próximo Curso, aos professores e à Coordenação do CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES:

Hebe Guimarães Leme (Sociologia).....	635.000,00
Celso João Ferretti (Arte Infantil).....	635.000,00
Sylvia Alves (Língua Pátria).....	635.000,00
Adla Neme (Matemática).....	635.000,00
Thales Salgado Goes (Artes Industriais).....	635.000,00
Rosa David (Estudos Sociais).....	635.000,00
Carmen Constantino Zarcos (Recreação Infantil).....	635.000,00
Leonor Paganotte (Assistente de Supervisão).....	635.000,00
Anita Fávare Martelli (Administração Escolar).....	620.000,00
João Gualberto de C. Menezes (Administração Escolar).....	620.000,00
Maria Aparecida Bortoletto (Administração Escolar).....	620.000,00
Ruy Afonso da Costa Nunes (Psicologia e Fund. Fil.).....	650.000,00
Maria Aparecida Tamazo Garcia (Coordenadora).....	650.000,00
Carlos Alberto Andreucci (Assistente).....	625.000,00
Total.....	6465.000,00

(quatrocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros).--

Reitero a V. Exa. os protestos de elevada estima e consideração.

Maria Aparecida Tamazo Garcia
Coordenadora de CFPS

Ao Exmo. Sr.

Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho

DD. Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"

São Paulo.-

v. 292/64

São Paulo, 20/1/64
Nº 292/64

Senhora Bibliotecária Chefe

Solicitamos a V. S. providências para a aquisição dos seguintes livros abaixo discriminados:

Área de Filosofia e Fundamentos da Educação:

- 3..... Exemplares de: "Filosofia de la Educación", Ed. Losada, vários autores como: Kilpatrik, Brubacher, M. Adler.
- 5..... Exemplares de: Lindsay - "El estado democrático moderno".
- 3..... Exemplares de: Maritain, "Os direitos do Homem".

Área de Arte Infantil:

- 10.....Exemplares de: Lowenfeld, Viktor - "Desarrollo de la Capacidad Creadora", 1ª vol., Edit. Kapelusz, 1961.
- 2..... Exemplares de: Marino Divo, "O Desenho da Criança", Ed. do Brasil, 1957.
- 3..... Exemplares de: Rouma, George - "El Lenguaje Grafico del Niño". Libreria y Editorial "El Ateneo", Buenos Aires, 1947.

NOTA: A presente relação poderá ser encontrada nas seguintes livrarias: Pioneira, - Mestre Jou, Livraria Ibérica.

Área de Língua Pátria:

- 4..... Exemplares de: Abi-Saber, Nazira - "A importância do período preparativo na aprendizagem da leitura". PABAE - D. A.
- 4..... Exemplares de: Araújo, Maria Yvone A. de - "Meninos travessos - Manual para o pré-livro". PABAE - Belo Horizonte
- 4..... Exemplares de: Bacha, Magdala Lisboa - "Preparação para leitura (As crianças aprendem a ler - 1º ano)". Rev. do Ensino - suplemento 1 e 2. Porto Alegre - Belo Horizonte - 1959.
- 4..... Exemplares de: Gray, William S. - "La enseñanza de la Lectura de la Escritura" - UNESCO - 1957
- 4..... Exemplares de: PABAE - "Aprender a Ouvir e Ouvir para Aprender" - Belo Horizonte - 1960.

- 4..... Exemplares de: Scide, Honduras- "Las Artes del lenguaje en la Escuela Primaria" - Serviço Cooperativo Inter-americano de Educação - Tegucigalpa - Honduras.

Área de Administração Escolar:

- 10.... Exemplares de: "A Cultura Brasileira" - Fernando de Azevedo.

Área de Sociologia:

- 1..... Exemplar de: Linton Ralph - "O Homem".
- 1..... Exemplar de : Ianni, O. e F. H. Cardoso - "Homem e Sociedade, Cia. Ed. Nacional, S. P., 1961.
- 5..... Exemplares de: Mello e Souza, A. C. - "A Estrutura da Escola", Coleção Cadernos da Faculdade nº 5, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.
- 1..... Exemplar de: Cartwright, D. e A. Zander - "Group Dynamics", Row, Peterson Co., N. Y., 1962.
- 1..... Exemplar de: "A Ciência Aplicada e a Educação como Fatores de Mudança Social Provocada", Serviço de Medidas e Pesquisas, S. P., 1959.
- 1..... Exemplar de: Lambert, J. - "Os Dois Brasis", INEP, Rio, 1959
- 3..... Exemplares de: Moreira, J. Roberto e Helene Brulé "in Resistência à Mudança" Centro Latino Americano de Ciências Sociais Aplicadas nº 10, Rio, 1960.

Área de Matemática:

- 100... Exemplares de: "Ensinando Matemática à Criança" - Pub. do INEP.

Esclareço a V. S. que os livros em aprêço destinam-se ao II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES, cujo início está previsto - para fevereiro próximo.

Na oportunidade, apresento a V. S. os protestos - de estima e consideração.

Maria Aparecida Tamaso Garcia
Coordenadora do CFPS

A Exma. Sra.

Vera Centim

DD. Bibliotecária Chefe da Biblioteca do CRPE

São Paulo.-

II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

Telegrama nº 361/64 - 27/1/64 - Comparecer máxima brevidade Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho" - S. Paulo Cidade Universitária - para tratar de assunto de seu interesse.

Laerte Ramos Carvalho
Diretor Centropesquisas

Encaminhado a:

- 1 Ari Barreira Carrinho
 - a) Rua Conde de Sarzedas, 15 - Lorena
 - b) G.E. Gabriel Prestes - Rua Duque de Caxias, 89 - Lorena
- 2 Rui Brasil Pereira
 - a) Rua Dr. Rodrigues de Azevedo - Lorena
 - b) G.E. Manuel Cabral - Tremembé
 - c) I.E. Monteiro Lobato - Taubaté
- 3 Terezinha Maria Neli
 - a) Av. Tiradentes, 832 - Santa Cruz do Rio Pardo
- 4 Eliana Maria de Moura
 - a) Rua dos Macumis, 610 - Capital
- 5 João Paulo de Toledo
 - a) Av. Penha de França, 411 - aptº 4 - São Paulo
- 6 Pedro Paulo Demartini

São Paulo, 4 de fevereiro de 1964

m:477/64

Senhor Diretor

Temos o prazer de apresentar, através de V.S., ao Departamento de Educação Física e Esportes do Estado de São Paulo, os nossos melhores agradecimentos pela preciosa colaboração ao setor de Educação Física e Recreação Infantil do I Curso de Formação de Professores Supervisores - (CFPS), realizado neste Centro, em 1963, sob os auspícios do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

No referido Curso contamos com os valiosos serviços de Dona Carmen Constantino Zarcos, professora desse Departamento.

Para o corrente ano, está prevista a realização do II e III CFPS, com início, respectivamente, na segunda quinzena de fevereiro, e na segunda quinzena de julho, pelo que solicitamos a V.S. a necessária autorização para que possamos contar, novamente, com os trabalhos da referida professora.

Cientes do dinâmico espírito de cooperação aos diversos setores da educação que norteia V.S., apresentamos, senhor Diretor, os nossos profundos e reconhecidos agradecimentos e os protestos de elevada consideração e estima.

Laerte Ramos de Carvalho

Diretor

Ao Exmo. Sr.

Maj. Silvío de Magalhães Padilha

DD. Diretor do DEFE

R. Germaine Buchard, 451 - Água Branca

São Paulo - Capital

São Paulo, 4 de fevereiro de 1964.

nº 478/64.

Senhor Chefe

Temos o prazer de apresentar, através de V. S., ao Setor de Orientação Pedagógica da Chefia do Ensino Primário, do Departamento de Educação do Estado de São Paulo, os nossos melhores agradecimentos pela preciosa colaboração ao setor de Metodologia da Língua Pátria do I Curso de Formação de Professores Supervisores (CFPS), realizado neste Centro em 1963, sob os auspícios do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

No referido Curso contamos com os valiosos serviços de Da. Margarida - Maria de Souza Campos, professora dessa Chefia.

Para o corrente ano está prevista a realização do II e III CFPS, com início, respectivamente, na segunda quinzena de fevereiro e na segunda quinzena de julho, pelo que solicitamos a V. S. a necessária autorização para que possamos contar com o trabalho da referida professora no programa de estágios e visitas a ser desenvolvido.

Cientes do dinâmico espírito de cooperação aos diversos setores da educação que norteia V. S., apresentamos, senhor Chefe, os nossos profundos e reconhecidos agradecimentos e os protestos de elevada consideração e estima.

Laerte Ramos de Carvalho

Diretor

Ao Exmo. Sr.

Prof. Rubens Nunes

DD. Chefe do Ensino Primário

Departamento de Educação

Rua Antonio de Godoi, 122 - 4º andar

São Paulo.-

Nº 498/64

A U T O R I Z A Ç Ã O

AUTORIZO, o pagamento de passagem aérea ida e volta entre São Paulo e Rio de Janeiro ao SR. THALES SALGADO GOES que viaja ao Rio, para tratar de assunto relativo ao Curso de Formação de Professôres Supervisores.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1964.

Laerte Ramos de Carvalho
Diretor

114
São Paulo, 13 de fevereiro de 1964

209.568/64

Senhora Bibliotecária Chefe:

Solicitamos a V. S. providências para a aquisição do seguinte livro da Área de Sociologia:

3..... Exemplares de: H. Gerth y C. Wright Mills - " Caracter y Estructu
ra Social " - Editorial Paidós - Buenos Aires -Ed.
1963.

Esclareço a V. S. que o livro em aprêço desti-
na-se ao II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES, cujo início -
está previsto para breve.

Na oportunidade, apresento a V. S. os protes-
tos de elevada consideração e aprêço.

Maria Aparecida Tamaso Garcia
Coordenadora do CFPS

À Ilma. Sra.

Vera Centin

DD. Bibliotecária Chefe da Biblioteca do CRPE

São Paulo.-

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES

São Paulo, 17/2/64
Nº 608/64

Senhor Diretor

Tenho a honra de solicitar a V. S. autorização para o pagamento, referente ao mês de fevereiro de 1964, período de férias e planejamento para o próximo Curso, aos professores e à Coordenação do Curso de Formação de Professores Supervisores:

Hebe Guimarães Leme (Sociologia).....	35.000,00
Celso João Ferretti (Arte Infantil),.....	35.000,00
Sylvia Alves (Língua Pátria).....	35.000,00
Adla Neme (Matemática).....	35.000,00
Thales Salgado de Goes (Artes Industriais).....	35.000,00
Rosa David (Estudos Sociais).....	35.000,00
Carmem Constantino Zarcos (Recreação Infantil).....	35.000,00
Leonor Paganotto (Assistente de Supervisão).....	35.000,00
Anita Fávoro Martelli (Administração Escolar).....	20.000,00
João Gualberto de C. Menezes (Administração Escolar).....	20.000,00
Maria Aparecida Bortoletto (Administração Escolar).....	20.000,00
Ruy Afonso da Costa Nunes (Psicologia e Fund. Fil.).....	50.000,00
Maria Aparecida Tamaso Garcia (Coordenadora).....	50.000,00
Carlos Alberto Andreucci (Assistente).....	25.000,00
Total.....	465.000,00

(quatrocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros).--

Renovo a V. S. os protestos de distinta consideração e elevado apêço.

Maria Aparecida Tamaso Garcia
Coordenadora do CFPS

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho
DD. Diretor do CRPE "Prof. Queiroz Filho"
São Paulo.-